

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SERGIPE
MUNICÍPIO: SAO CRISTOVAO

Relatório Anual de Gestão 2021

FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES
Secretaria de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Caso Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos título a título, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	SÃO CRISTÓVÃO
Região de Saúde	Aracaju
Área	437,44 Km ²
População	92.090 Hab
Densidade Populacional	211 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 31/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO CRISTOVAO
Número CNES	2423197
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13128855000144
Endereço	RUA TOBIAS BARRETO 328
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	079-3261-4372

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCOS ANTONIO DE AZEVEDO SANTANA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES
E-mail secretário(a)	fers.ss@hotmail.com
Telefone secretário(a)	79988014711

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1997
CNPJ	11.370.658/0001-01
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Fernanda Rodrigues de Santana Goes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/09/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Aracaju

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade	
ARACAJU		174.053	672614	3.864,42
BARRA DOS COQUEIROS		91.101	31439	345,10
DIVINA PASTORA		92.249	5290	57,34
ITAPORANGA D'AJUDA		757.283	35054	46,29
LARANJEIRAS		162.538	30327	186,58
RIACHUELO		78.48	10354	131,93
SANTA ROSA DE LIMA		67.607	3933	58,17
SÃO CRISTÓVÃO		437.437	92090	210,52

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua D, Lote 40 0 Povoado Cabrita -	
E-mail	jielzacorreia.1965@gmail.com	
Telefone	7988107505	
Nome do Presidente	Jielza Correia Santos	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	14
	Governo	4
	Trabalhadores	6
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2021/06

1.8. Casa Legislativa

1ª RDQA	2ª RDQA	3ª RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
≡	≡	≡

• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão/SE apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e aos serviços de saúde realizados no ano de 2021.

O RAG é um instrumento utilizado para analisar o panorama anual dos serviços executados de acordo com a Programação Anual de Saúde (PAS), comprovando a aplicação de recursos e orienta possíveis redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

O RAG integra o conjunto dos instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo o planejamento em saúde e consequentemente a qualidade e o monitoramento dos serviços prestados na rede.

O RAG 2021 foi construído com base na estrutura proposta pelo sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), de maneira que apresenta tópicos estratégicos para orientar as informações em ordem sequencial os dados demográficos e de morbimortalidade, os dados da produção de serviços no Sistema Único de Saúde (SUS), o panorama da Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, assim como dos profissionais que a integram. Além disso, são apresentadas informações referentes às informações sobre a PAS, os indicadores de Pactuação Interfederativa (SISPACTO), a Execução Orçamentária e Financeira, de Auditorias e as Recomendações para o próximo exercício.

Destaca-se que 2021 foi um ano marcado pela continuidade do cenário pandêmico de covid-19 no mundo, assim como a reorganização das ações e serviços de saúde, destacando-se a vigilância sobre a vacinação para todas as faixas etárias e a continuidade da assistência em saúde em todos os níveis de atenção.

2. Introdução

- **Análises e Considerações sobre Introdução**

A Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão/SE apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e aos serviços de saúde realizados no ano de 2021.

O RAG é um instrumento utilizado para analisar o panorama anual dos serviços executados de acordo com a Programação Anual de Saúde (PAS), comprovando a aplicação de recursos e orienta possíveis redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

O RAG integra o conjunto dos instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo o planejamento em saúde e consequentemente a qualidade e o monitoramento dos serviços prestados na rede.

O RAG 2021 foi construído com base na estrutura proposta pelo sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), de maneira que apresenta tópicos estratégicos para orientar as informações em ordem sequencial os dados demográficos e de morbimortalidade, os dados da produção de serviços no Sistema Único de Saúde (SUS), o panorama da Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, assim como dos profissionais que a integram. Além disso, são apresentadas informações referentes às informações sobre a PAS, os indicadores de Pactuação Interfederativa (SISPACTO), a Execução Orçamentária e Financeira, de Auditorias e as Recomendações para o próximo exercício.

Destaca-se que 2021 foi um ano marcado pela continuidade do cenário pandêmico de covid-19 no mundo, assim como a reorganização das ações e serviços de saúde, destacando-se a vigilância sobre a vacinação para todas as faixas etárias e a continuidade da assistência em saúde em todos os níveis de atenção.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3597	3432	7029
5 a 9 anos	3618	3431	7049
10 a 14 anos	3849	3590	7439
15 a 19 anos	3727	3733	7460
20 a 29 anos	8252	8226	16478
30 a 39 anos	7516	7822	15338
40 a 49 anos	5585	6483	12068
50 a 59 anos	4318	4862	9180
60 a 69 anos	2501	3162	5663
70 a 79 anos	950	1450	2400
80 anos e mais	290	699	989
Total	44203	46890	91093

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SV/SOCGAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 07/02/2022

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federativa	2017	2018	2019
São Cristóvão	1323	1380	1288

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 07/02/2022

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	293	255	288	315	466
II. Neoplasias (tumores)	252	227	207	151	209
III. Doenças sangue órgãos hemat e trans imunitár	42	36	55	45	45
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	92	91	79	68	81
V. Transtornos mentais e comportamentais	84	88	74	39	28
VI. Doenças do sistema nervoso	50	42	47	44	44
VII. Doenças do olho e anexos	15	20	13	14	13
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	6	5	2	3	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	270	274	261	231	262
X. Doenças do aparelho respiratório	398	382	355	282	229
XI. Doenças do aparelho digestivo	333	295	311	206	220
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	61	82	66	69	63
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	31	33	51	24	30
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	240	299	246	184	171
XV. Gravidez parto e puerpério	1221	1369	1189	1296	1150
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	153	173	135	120	109
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	25	26	42	17	18
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	68	71	54	71	78
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	325	298	289	272	365

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	63	71	53	43	59
CID 10* Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4022	4137	3817	3494	3646

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/02/2022

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorreu simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21	17
II. Neoplasias (tumores)	73	49
III. Doenças sangue órgãos hemat e trans imunitár	3	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	38	35
V. Transtornos mentais e comportamentais	18	11
VI. Doenças do sistema nervoso	10	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	122	88
X. Doenças do aparelho respiratório	32	34
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	21
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	4
XIII. Doenças sist oscomuscular e tec conjuntivo	4	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	20
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	27
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	45	46
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	123	100
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-
Total	555	470

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVSC/GIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 07/02/2022

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1- População estimada por sexo e faixa etária

O município de São Cristóvão possui uma estimativa populacional de 91.093 pessoas, sendo 46.890 do sexo feminino (51,47%) e 44.203 do sexo masculino (48,52%). A partir da faixa etária de 30 a 39 anos constata-se a redução da população do sexo masculino, a qual reduz expressivamente a partir dos 70 anos. De maneira geral identifica-se a predominância da população feminina no município.

3.2- Número de nascidos vivos:

Verifica-se que o ano de 2018 concentrou o maior número de nascidos vivos por residência da mãe no município de São Cristóvão. Para fins de análise mais detalhada, a tabela a seguir estratifica o número de nascidos vivos por faixa etária da mãe no período de 2017 a 2019.

No respectivo período constata-se que o maior quantitativo de nascidos vivos concentra-se na faixa etária de 20 a 24 anos de idade; enquanto o menor quantitativo concentra-se na faixa etária de 45 a 49 anos de idade.

FAIXA ETÁRIA	PERÍODO 2017 - 2019
10 a 14 anos	43
15 a 19 anos	640
20 a 24 anos	1.005
25 a 29 anos	979
30 a 34 anos	771
35 a 39 anos	452
40 a 44 anos	98
45 a 49 anos	3
TOTAL	3.991

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC (TABNET) - Data de consulta: 21/09/2021

3.3- Morbidade hospitalar de residentes:

No perfil de morbidade de residentes, segundo capítulo CID-10, considera-se o período de 2017 a 2021. Até a finalização deste quadrimestre destacam-se as cinco principais causas de internação entre residentes: gravidez, parto e puerpério (4.124 - 40,19%), doenças do aparelho respiratório (1.108 - 10,80%), algumas doenças infecciosas e parasitárias (1.093 - 10,65%), lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (979 - 9,54%), e doenças do aparelho digestivo (895 - 8,72%).

3.4- Mortalidade por grupos de causas:

No perfil de mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10, considera-se o período de 2017 a 2019, o qual apresenta como as cinco principais causas de mortalidade: doenças do aparelho circulatório (327 - 21,56%), causas externas de morbidade e mortalidade (304 - 20,05%), neoplasias (189 - 12,46%), sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (122 - 8,04%) e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (108 - 7,12%).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Grupo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	284.999
Atendimento Individual	70.344
Procedimento	94.196
Atendimento Odontológico	13.837

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Quantidade		Valores	
	Qtd. aprovada	Qtd. realizada	Valor aprovado	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	199	5269,55	-	-
03 Procedimentos clínicos	14	86,70	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	213	5356,25	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma de organização	Quantidade	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	13900	1313,25

Forma de Organização	Quantidade	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Quantidade		Valores	
	Qtd. aprovada	Qtd. realizada	Valor aprovado	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5442	29,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	39398	102266,46	-	-
03 Procedimentos clínicos	188939	599117,74	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	146	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
Total	233925	701413,90	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01. Ações de promoção e prevenção em saúde	3379	-
02. Procedimentos com finalidade diagnóstica	2572	-
Total	5951	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1- Produção de Atenção Básica:

- Tabela: Dados de Produção de Atenção Básica - Ano: 2021

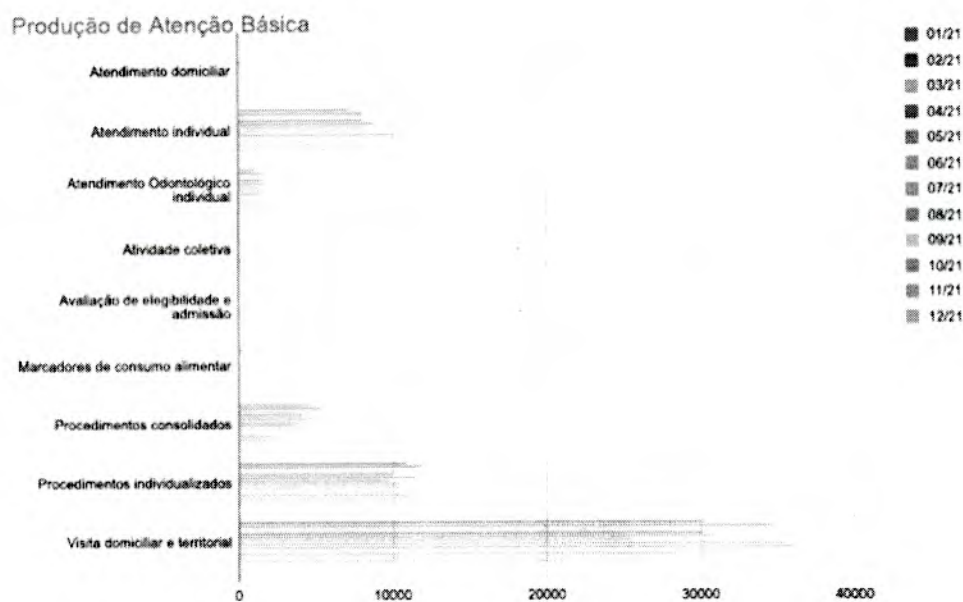


Fig. 1 Produção de Atenção Básica

Conforme a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), esse nível configura-se na principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), coordenando o cuidado e ordenando as ações e serviços disponibilizados na rede. Os serviços são ofertados de maneira integral e gratuita à população, de acordo com as especificidades de cada território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.

Em 2021, o município obteve um total de 681.179 procedimentos da atenção básica, onde a visita domiciliar e territorial representou a maioria dos procedimentos realizados, seguido de procedimentos individualizados e atendimentos individuais, dados que corroboram com os procedimentos mais realizados em 2020.

4.2 Produção de Média e Alta complexidade por Grupo de Procedimentos

TIPO	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21	09/21	10/21	11/21	12/21	TOTAL
Atendimento domiciliar	68	99	124	190	241	151	96	67	91	107	133	110	1486

ndimento vidual	7.239	8.139	8.880	8.136	8800	8229	8396	10151	7.747	7.513	8.588	7.966	99784
ndimento onológico vidual	1.116	1.663	1.740	1.644	1787	1333	1470	1606	1.571	1.372	1.556	1.402	18260
vidade letiva	19	43	48	71	106	71	133	155	159	266	228	182	1481
alção de gibilidade e missão	6	3	2	4	0	10	4	4	3	1	0	0	37
rcadores de sumo nentar	163	257	117	34	3	2	16	111	58	-41	23	37	862
cedimentos solidados	4.584	5.357	5.987	4.156	4984	4431	3967	4310	3.506	3.131	1.753	484	46650
cedimentos ividualizados	10.951	12.000	12.653	10.069	11458	9800	10526	11121	10.709	11.164	12.598	12.010	135059
ita domiciliar eritorial	30.137	34.497	38.850	30.135	31119	25660	35434	36001	33.655	31.019	29.253	21.800	377560
TOTAL	54283	62058	68401	54448	58498	49687	60042	63526	57499	54614	54132	43991	681179

po de edimentos	Jan/2021	Fev/2021	Mar/2021	Abr/2021	Mai/2021	Jun/2021	Jul/2021	Ago/2021	Set/2021	Out/2021	Nov/2021	Dez/2021	Total
ções de noção e enção em e	9	33	15	16	0	0	0	10	1	8	14	20	126
edimentos idade nóstica	10758	14279	12873	13066	14679	13208	12730	12796	12567	13736	14263	13340	158295
edimentos cns	13436	13396	14428	13494	14414	13785	13457	15964	14403	16023	15517	18623	176940
edimentos rgicos	39	76	217	156	21	16	33	33	25	140	130	139	1025
l	34242	27784	27533	26732	29114	27009	26220	28803	26996	29907	29924	32122	336386

Produção de Média e Alta complexidade por Grupo de Procedimentos

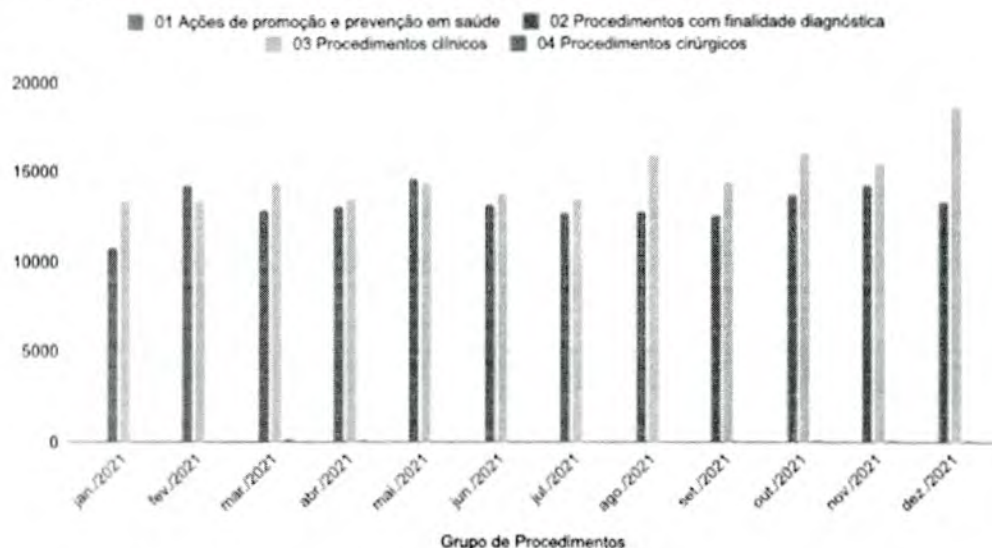


Fig. 2 Produção de Média e Alta complexidade por Grupo de Procedimentos

Em 2021, o município apresentou um total de 336.386 procedimentos de alta e média complexidade, sendo dezembro o mês com mais procedimentos realizados e os Procedimentos clínicos o grupo com maior taxa de produção.

4.2 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização:

Procedimentos realizados	TOTAL
0101050011 PRATICAS CORPORAIS EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	1
0101050054 OFICINA DE MASSAGEM/ AUTO-MASSAGEM	30
0101050070 SESSÃO DE MEDITAÇÃO	49
0214010090 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	9
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	498
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	13
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	6604
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	694
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2601
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	362
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	830
0301080259 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	437
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	320
0301080275 PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	150
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	18
0301080291 ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	178
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	44
0301080313 AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS	547
0301080348 AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	260
0301080356 PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	319
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITAL	8
Total	13972

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

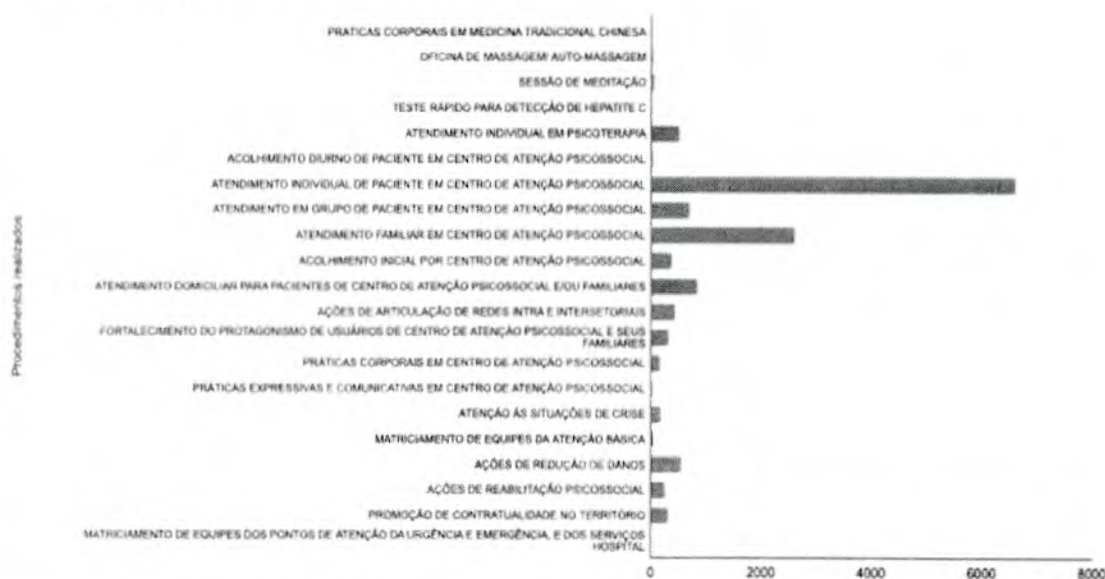


Fig. 3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Em relação a produção de procedimentos realizados nos CAPS do município, o município apresentou um total de 13.972 procedimentos em 2021, onde os procedimentos mais realizados foram referentes ao atendimento individual de pacientes em CAPS, seguido de atendimento familiar e atendimento domiciliar.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:

Conforme mencionado acima, este item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Não há produção sob gestão municipal.

4.6 Vigilância em Saúde

- Tabela: Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos - Ano: 2021

GRUPO DE PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3379	-

No que tange a produção de vigilância em saúde por grupo de procedimentos, identificou-se um total de 3.379 em 2021.

Considerações sobre as ações de enfrentamento ao novo Coronavírus (Sars-Cov-2):

Os Boletins Epidemiológicos são elaborados periodicamente pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação. Em 2021, foram publicados um total de 46 boletins epidemiológicos.

Abaixo, estão descritos os cenários epidemiológicos de covid-19 a cada quadrimestre de 2021, onde são destacados os quantitativos de casos confirmados acumulados, casos confirmados ativos que se encontram em isolamento domiciliar e hospitalar, casos recuperados acumulados, número de óbitos, percentual de letalidade e incidência e mortalidade por habitantes.

CENÁRIO ATÉ 28/04 (1º QUADRIMESTRE)

JANEIRO	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação dos Boletins Epidemiológicos nº 39 ao nº 42; - Capacitação dos monitores e motoristas de Transporte Escolar acerca dos Protocolos Sanitários Municipais nº 17 (medidas de segurança para o ambiente escolar) e nº 19 (medidas de segurança para o transporte escolar); - Publicação da versão preliminar do Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19;
FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação dos Boletins Epidemiológicos nº 43 ao nº 46; - Publicação da segunda edição do Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19;
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação dos Boletins Epidemiológicos nº 47 ao nº 51; - Publicação do Decreto Municipal nº 159/2021, que homologa a Resolução nº 01/2021 do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC, que dispõe sobre medidas de restrição e enfrentamento ao novo coronavírus (COVID-19), de caráter temporal e específico, e dá outras providências; - Publicação da Portaria nº 09/2021, que resolve prorrogar a Portaria nº 22/2020 que criou o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC para o enfrentamento da COVID-19, no âmbito da SMS, para atender as necessidades da rede municipal de saúde e dá providências correlatas; - Publicação de Lei Municipal N.º 479/2021, que ratifica protocolo de intenções firmado entre Municípios brasileiros, com a finalidade de adquirir vacinas para combater a pandemia do coronavírus; medicamentos, insumos e equipamentos na área da saúde; - Publicação do Decreto Municipal nº 171/2021, que homologa a Resolução nº 02/2021 do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC, que dispõe sobre medidas de restrição e enfrentamento ao novo coronavírus (COVID-19), de caráter temporal e específico, e dá outras providências; - Publicação do Decreto Municipal nº 173/2021, que homologa a Resolução nº 03/2021 do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC, que dispõe sobre medidas de restrição e enfrentamento ao novo coronavírus (COVID-19), de caráter temporal e específico, e dá outras providências; - Publicação do Decreto Municipal nº 189/2021, que declara situação anormal, caracterizada como "Estado de Calamidade Pública" no Município de São Cristóvão/SE, decorrente de desastre natural classificado como grupo biológicos/epidêmias e tipo doenças infecciosas virais (COVID19) - COBRADE 1.5.1.1.0 e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, conforme previsto na Lei (Federal) nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020; - Publicação do Decreto Municipal nº 192/2021, que homologa a Resolução nº 05/2021 do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC, que dispõe sobre medidas de restrição e enfrentamento ao novo coronavírus (COVID-19), de caráter temporal e específico, e dá outras providências.
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> - Publicações dos Boletins Epidemiológicos nº 52 ao nº 55.

FONTE: Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de São Cristóvão/Sergipe. Boletim Epidemiológico nº 55 - Data: 28/04/2021.

CENÁRIO ATÉ 29/08 (2º QUADRIMESTRE)

MÊS	PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS
MAIO	Publicação dos Boletins de Vacinação contra a COVID-19 em São Cristóvão nº 03 ao nº 06.
	Publicação dos Boletins Epidemiológicos de São Cristóvão Nº 56 ao Nº 59;
	Publicação do Decreto Municipal nº 247/2021, que homologa a Resolução nº 09/2021 do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC, que dispõe sobre medidas de restrição e enfrentamento à COVID-19, de caráter temporal e específico, e dá outras providências
	Publicação do Decreto Municipal nº 253/2021, que homologa a Resolução nº 10/2021 do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC, que dispõe sobre medidas de restrição e enfrentamento à COVID-19, de caráter temporal e específico, e dá outras providências
JUNHO	Publicação do Decreto Municipal nº 271/2021, que homologa a Resolução nº 11/2021 do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC, que dispõe sobre medidas de restrição e enfrentamento à COVID-19, de caráter temporal e específico, e dá outras providências
	Publicação dos Boletins Epidemiológico de São Cristóvão Nº 60 ao Nº 63.
	Publicação do Boletim da Vacinação contra a COVID-19 em São Cristóvão nº 07
	Publicação do Decreto Municipal nº 290/2021, que homologa a Resolução nº 12/2021 do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC, que prorroga, acrescenta e altera medidas de restrição e enfrentamento à COVID-19 contidas nas Resoluções vigentes do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC, e dá outras providências.
	Publicação do Decreto Municipal nº 303/2021, que homologa a Resolução nº 13/2021 do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC, que prorroga, acrescenta e altera medidas de restrição e enfrentamento à COVID-19 contidas nas Resoluções vigentes do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC, e dá outras providências.
JULHO	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 64 ao 67
	Publicação do Decreto Municipal nº 317/2021, que homologa a Resolução nº 25/2021 do Comitê Técnico-Científico e de Atividades Especiais - CTCAE
	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 68 e nº 69
AGOSTO	

Fonte: Prefeitura Municipal de São Cristóvão. Secretaria Municipal de Saúde. Boletim Epidemiológico nº 72 - Data de Publicação: 29 de agosto de 2021. Data da consulta: 05 de março de 2022

CENÁRIO ATÉ 31/12 (3º QUADRIMESTRE)

MÊS	PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS
05/09/2021	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 73
09/09/2021	Publicação do Decreto Municipal nº 383/2021, que homologa a Resolução nº 16/2021 do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19-SC, que dispõe sobre a prorrogação das medidas de restrição e enfrentamento à COVID-19 contidas nas Resoluções vigentes do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública COE-COVID-19-SC; altera dispositivos da Resolução nº 06, de 15 de abril de 2021, deste mesmo Centro de Operações, e dá providências correlatas.
12/09/2021	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 74
16/09/2021	Publicação da Portaria nº 25/2021, que prorroga a Portaria nº 22/2020 que criou o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-COVID-19-SC) no âmbito da SMS de São Cristóvão, e atualiza os membros.
19/09/2021	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 75
26/09/2021	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 76
03/10/2021	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 78
17/10/2021	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 79
24/10/2021	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 80
28/10/2021	Publicação do Decreto Municipal nº 467/2021, que dispõe sobre a obrigatoriedade de comprovação da vacinação contra a COVID-19 para o acesso e a permanência nos estabelecimentos e locais que menciona, e dá outras providências
31/10/2021	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 81
07/11/2021	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 82
14/11/2021	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 83
21/11/2021	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 84
31/12/2021	Publicação do Boletim Epidemiológico de São Cristóvão Nº 85

Fonte: Prefeitura Municipal de São Cristóvão. Secretaria Municipal de Saúde. Boletim Epidemiológico nº 85 - Data de Publicação: 31 de dezembro de 2021. Data da consulta: 04 de fevereiro de 2022

De acordo com a análise epidemiológica descrita no Boletim Epidemiológico nº 85, último elaborado em 2021, observamos a segunda onda para casos novos entre janeiro e maio do respectivo ano, majoritariamente referente ao 1º quadrimestre de 2021. Destaca-se, porém, o registro de 114 dias consecutivos sem óbitos no município entre os meses de agosto a novembro, grande parte do 3º quadrimestre, apontando uma evolução positiva das medidas sanitárias e avanços com a vacinação no município.

Ao longo do ano de 2021, foram realizadas diversas ações com o objetivo de diminuir o contágio de covid-19 no município. Os boletins diários e semanais foram uma estratégia fundamental de monitoramento epidemiológico e divulgação pública sobre a realidade da pandemia de covid-19 em São Cristóvão.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede Física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimento			Dupla	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	4	0	4
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	20	20
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	0	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	2	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	8	30	38

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2022

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede Física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica			Dupla	Total	
ADMINISTRACAO PUBLICA					
ESTADO OU DISTRITO FEDERAL		0	4	0	4
MUNICIPIO		30	0	0	30
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL		0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS					
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA		0	1	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA		0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS					
ASSOCIACAO PRIVADA		0	1	0	1
Total		30	8	0	38

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2022

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de saúde prestadora de serviços ao SUS no município é composta por 38 estabelecimentos, sendo 30 sob gestão municipal e 8 sob gestão estadual.

Os estabelecimentos que compõem a rede municipal são:

- Unidades Básicas de Saúde (UBS):

Identificadas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) como Centros de Saúde/Unidades Básicas.

No município, há um total de 20 UBS com 24 equipes de saúde da família (ESF), 01 equipe de atenção primária (EAP) e 02 equipe de atenção básica prisional (EAPP), sendo esta inserida no Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto (COPEMCAN). Dessa forma, evidencia-se na tabela acima que o CNES contabiliza 20 Centros de Saúde/Unidades Básicas, pois há a inclusão do COPEMCAN onde a EAPP desenvolve suas atividades e em comparação com o quadrimestre anterior, houve também a inclusão de uma Unidade Básica de Saúde, a UBS Bruno Kaique de Souza.

Destaca-se o quantitativo de 08 salas fixas para vacinação nas UBS: Jairo Teixeira, Maria José Soares Figueira, Massoud Jalali, Sinval José de Oliveira, Irônia Maria Aragão, Mariano Nascimento, Raimundo Aragão

e Tânia Maria;

e 16 consultórios odontológicos implantados com 19 equipes de saúde bucal. Dessas 19 equipes, 18 estão atuando nas UBS e uma na equipe de Atenção Primária Prisional. Cabe ressaltar que do quantitativo geral de equipes de saúde bucal, há 18 equipes credenciadas pelo Ministério da Saúde (17 equipes lotadas nas Unidades de Saúde e uma na EAPP) e uma equipe mantida com recursos próprios.

Constata-se no 3º quadrimestre a continuidade da descentralização de pontos de Regulação no município. Sendo assim, o município possui o total de 11 pontos de regulação nas UBS: Maria José Soares Figueiroa, Massoud Jalali, Mariano Nascimento, Antônio Florêncio de Matos (Tijuquinha), Jairo Teixeira, Sival José de Oliveira, Alice Freire, Irônia Maria, Raimundo Aragão, Parque Santa Rita e Tânia Santos Chagas, possibilitando à população a maior acessibilidade à marcação de procedimentos no SUS dentro do seu respectivo território.

- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS):

Há 02 CAPS no município que ofertam seus serviços nas regiões do Centro Histórico (CAPS Valter Correia) e do Rosa Elze (CAPS João Bebe Água).

- Laboratório municipal de saúde pública:

Funciona na UBS Jairo Teixeira de Jesus para apoio às demandas da Vigilância em Saúde.

- Central de Gestão em Saúde:

Secretaria Municipal de Saúde (SMS): destaca-se o espaço estratégico e direcionador da gestão da política de saúde municipal.

- Centro de Especialidades:

Há dois Centros de Especialidades no Município: Centro de Especialidades "Lurdes Vieira Araújo", localizado no Bairro Rosa Elze, e Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, localizado no Centro Histórico.

- Unidade de Urgência 24h:

Localizada ao lado da Unidade de Saúde Maria José Soares Figueiroa, no bairro Eduardo Gomes.

- Polo da Academia da Saúde:

Atualmente, o município possui 02 Polos do Programa Academia da Saúde, os quais foram inaugurados neste quadrimestre. Os Polos concentram-se nas regiões do Centro Histórico (Polo Gabriel de Souza Filho) e do Rosa Elze (Polo Sérgio Souza da Rocha Júnior).

- Central de Abastecimento:

Refere-se à Central da Rede de Frio de São Crisóvão.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	10	21	110	136
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	7	1	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	48	20	56	78	7
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data de consulta: 31/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	5	13	
	Bolsistas (07)	7	9	6	13	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	380	372	359	359	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	2	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	33	97	165	224	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data de consulta: 31/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados descritos a seguir foram disponibilizados pela Coordenação de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Saúde, os quais foram coletados a partir do sistema Contábil e de registros da referida Coordenação. Verifica-se na Rede Municipal de Saúde o seguinte panorama até o final de 2021:

- 363 profissionais estatutários;
- 215 profissionais credenciados, sendo 65 por pessoa jurídica e 150 por pessoa física;
- 74 profissionais terceirizados;
- 66 profissionais comissionados;
- 12 profissionais contratados, sendo 6 contratados como Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e 6 contratados como Agente de Combate a Endemias (ACE);
- 10 profissionais requisitados;
- 19 profissionais integrantes do Programa Mais Médicos;

Os profissionais terceirizados são provenientes da Empresa Brasileira de Prestação de Serviços (EMBRAPES), contratada a partir do Pregão Presencial SRP nº 05/2019 com termo de adjudicação publicado no Diário Oficial do Município, dia 11 de dezembro de 2019 (edição nº 931, ano I, página 16), tendo como objeto a "aplicação de mão de obra especializada e dedicada a serviços dentro do Município, na prestação de serviços contínuos, incluindo disponibilização de equipamentos/máquinas, com vistas ao atendimento da demanda das Secretarias que compõem a Prefeitura do Município de São Cristóvão, tendo como partes Fundo Municipal de Saúde, Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Fundo Municipal de Assistência Social, Fundação Municipal de Cultura e Turismo João Bebe Água".

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica e Especializada no âmbito ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVO Nº 1.1 - Manter o Acesso à população usuária do SUS a serviços de qualidade, com equidade, e em tempo adequado ao atendimento das suas necessidades no âmbito ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Construir, reformar e ampliar Unidades de Saúde através do Programa de Requalificação de UBS	Número de Unidades construídas, reformadas e ampliadas	Número	0	Número	2	7	Número	0
2. Ampliar o acesso a atenção odontológica na Atenção Básica, com o aumento das equipes de Saúde Bucal, reestruturação e ampliação de Gabinetes Odontológicos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Proporção	55	Proporção	67,18	60,00	Proporção	122,15
3. Implantar Equipes de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Profissionais de Apoio (EMAP)	Número de equipes implantada	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
4. Aumentar o número de Educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	Número de educandos cobertos pelo PSE	Número	1.2620	Número	15377	47.879	Número	121,85
5. Ampliar o número de profissionais médicos na Rede Básica através do Programa Mais Médicos e do Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (PROVAB)	Número de médicos contemplados pelo Programa Mais Médicos	Número	2	Número	0	11	Número	0
6. Implantar a conectividade de banda larga em todas as Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades de Saúde com a conectividade de banda larga implantada	Número	2	Número	19	14	Número	950,00
7. Implantar o Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades de Saúde com Prontuários implantados	Número	7	Número	19	17	Número	271,43
8. Implantar Equipe de Atenção Básica Profissional (EABp)	Número de equipes implantadas	Número	0	Número	1	1	Número	0
9. Estabelecer uma política de humanização nos serviços de saúde com ações de Educação Permanente	Número de atividades de educação permanentes realizadas	Número	3	Número	2	17	Número	66,67
10. Ampliar o atendimento ambulatorial e hospitalar na Atenção Especializada aos usuários do Sistema Único de Saúde	Número de atendimentos hospitalares e ambulatoriais realizados	Número	1300	Número	0	4.164	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde no território, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de cuidados à pessoa com deficiência e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com doenças crônicas

OBJETIVO Nº 2.1 - Utilizar mecanismos que propiciem o acesso qualificado e em tempo oportuno em todas as Redes de Atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Construir Projeto de Centro de Parto Normal	Projeto de Centro de Parto Normal construído	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Aumentar o número de exames de mamografia bilateral para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	22	Razão	16	0,25	Razão	72,73
3. Aumentar o número de exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	58	Razão	23	0,40	Razão	39,66
4. Readequação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas no território	Número de UPA readequada	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Ampliar o atendimento através dos Centros de Atenção Psicossocial	Ações de matriciamento sistêmico realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAFSM)	Número de equipes implantada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Implantar Polos do Programa Academia da Saúde	Número de Polos do Programa Academia da Saúde implantados	Número	0	Número	2	2	Número	0
8. Implementar o Centro de Reabilitação Especializado no município	Número de atendimento ampliado no Centro de Reabilitação	Número	1300	Número	2064	4.164	Número	160,31

DIRETRIZ Nº 3 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (crianças, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e diversidades na Atenção Básica, nas Redes Temáticas e nas redes de Atenção à Saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir riscos e agravos à saúde com implementação de ações e estratégias em todas as redes de atendimento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais, por meio da estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pilhas (NUTRISUS), nos creches participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)	Percentual de creches atendidas	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Ampliar o percentual de cobertura e monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	95	Percentual	37,05	95,00	Percentual	39,01
3. Capacitar Profissionais das unidades de Saúde na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher e Saúde do Homem.	Percentual de profissionais capacitados nas áreas programáticas	Percentual	20	Percentual	1	80,00	Percentual	5,00

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS Municipal.

OBJETIVO Nº 4.1 - Estruturar a assistência farmacêutica do município, com vistas a assegurar a articulação necessária para o acesso aos medicamentos no contexto da garantia da integralidade da atenção no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar a Farmácia Escola em cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe, com vistas a um laboratório de práticas em Atenção Farmacêutica.	Farmácia Escola implantada	Número	0	Número	1	1	Número	11
2. Garantir disponibilidade anual de no mínimo 80% de fornecimentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para a população	Percentual de medicamentos dispensados ao ano	Percentual	80	Percentual	83,64	80,00	Percentual	104,55
3. Aperfeiçoar o Sistema de informação na saúde e processos de gestão e logística integradas de medicamentos e insumos para garantir o acesso à medicação com o sistema Hórus implantado nas 03 principais unidades dispensadoras	Número de Unidades com o sistema Hórus implantado	Número	0	Número	4	3	Número	11
4. Implantar Farmácia Viva no município	Farmácia Viva implantada	Número	1	Número	0	1	Número	11

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a relação Inter-federativa e a atuação do Município como Gestor Municipal do SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a gestão municipal do SUS e Contribuir com a gestão compartilhada e participativa da região de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar 100% dos instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão)	Percentual de instrumentos elaborados e enviados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implantar a Mesa de Negociação Permanente do SUS municipal	Número de reuniões realizadas	Número	3	Número	4	9	Número	133,33

DIRETRIZ Nº 6 - Promover a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de Trabalho.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	Percentual de metas do Plano em execução	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	11
2. Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	Número de unidades de saúde com preceptorias implantadas para estágios curriculares	Número	0	Número	8	11	Número	11
3. Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	Plano implantado	Número	0	Número	1	1	Número	11

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantias de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecimento do Controle Social no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde	Percentual de conselheiros capacitados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Implantar o Ouvidoria do Sistema Único de Saúde	Ouvidoria implantada na Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	Número	0	Número	1	1	Número	0
3. Realizar a Conferência Municipal de Saúde em 2019	Conferência realizada	Número	0	Número	1	1	Número	0
4. Realizar Eleições para o Conselho Municipal de Saúde em 2019 e em 2021	Número de eleições realizadas	Número	1	Número	1	2	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Aprimorar o marco regulatório, através de soluções tecnológicas de gestão, voltadas para a eficiência, garantia de acesso e qualidade na atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Aprimorar os instrumentos de controle da produção assistencial e avaliação das ações e serviços prestados na área da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Analisar 100% do cadastramento dos beneficiários do Cartão Nacional de Saúde e o registro médico digitalizado no E-SUS	Percentual de cadastramento realizado	Percentual	30	Percentual	85,22	100,00	Percentual	284,07
2. Implantar protocolos para o acesso ao Transporte Sanitário Eletivo	Percentual de Protocolos implantados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 9 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 9.1 - Utilizar mecanismos de vigilância, controle epidemiológico e sanitário para monitorar e reduzir as morbimortalidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar para 100% a cobertura vacinal de crianças para menores de 2 anos de idade	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3º dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal precizada	Percentual	100	Percentual	55	100,00	Proporção	25,00
2. Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de Hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das últimas	Percentual	90	Percentual	82,61	90,00	Percentual	91,79
3. Ampliar número de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez, coliforme total e para o residual do agente desinfetante (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado e dióxido de cloro)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
4. Reduzir e/ou manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	15	Número	21	60	Número	146,67
5. Realizar ações para controle de arbo viroses provocadas pelo Aedes aegypti, mantendo ou ampliando o número de ciclos de visitas domiciliares	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial do dengue	Número	4	Número	1	16	Número	25,00
6. Reduzir a zero casos e/ou manter o número de óbitos por leishmaniose visceral	Número de óbito / ano por leishmaniose visceral	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
7. Alcançar 80% de cobertura na campanha antirrábica canina	Porcentagem de cobertura de vacinação	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
8. Manter 100% dos seu grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	Porcentagem de ações necessárias realizadas pela Vigilância Sanitária	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Alcançar a meta de 70% dos indicadores pactuados no SISPACTO	Percentual de indicadores alcançados no ano	Percentual	70	Percentual	61	70,00	Percentual	87,14

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecer as medidas de prevenção, controle e contenção de riscos de danos e de agravos em situações de emergência em saúde pública, integrando todos os níveis de atenção.

OBJETIVO Nº 10.1 - Estabelecer atuação coordenada, no âmbito do município, para minimizar impactos da COVID 19 e potencializar a utilização dos recursos.

Descrição de Meta		Indicador		Meta Programada para o Exercício	
Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
1	300.000	Proporção	50	Proporção	100.000
1. Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19					
Proporção de ações planejadas e monitoradas a cada quadrimestre					
2	200.000	Proporção	50	Proporção	100.000
2. Investir em outros contratos pela Covid-19					
Proporção de obras inauguradas a cada quadrimestre					
3	300.000	Proporção	50	Proporção	100.000
3. Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações emergenciais voltadas ao enfrentamento da pandemia					
Proporção de ações planejadas e monitoradas a cada quadrimestre					
4	200.000	Proporção	50	Proporção	100.000
4. Promover informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município					
Proporção de ações planejadas e monitoradas a cada quadrimestre					

122 - Administração Local	0	Construir e ampliar Unidades de Saúde através do Programa de Requalificação de UBS	100.00	0	Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19	100.00
	0,00	Capacitar 100% dos Conselhos Municipais de Saúde	0,00	0,00	Capacitar 100% dos Conselhos Municipais de Saúde	0,00
	0,00	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviços, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação	0,00	0,00	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviços, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação	0,00
	100.00	Elaborar 100% dos instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programa de Saúde, Relatório de Gestão)	100.00	4	Implantar a Mesa de Negociação Permanente do SUS municipal	100.00
	1	Implantar a Divisão do Sistema Único de Saúde	1	1	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	1
	100.00	Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações emergenciais voltadas ao enfrentamento da pandemia	100.00	1	Realizar a Conferência Municipal de Saúde em 2019	1
	1	Realizar Pesquisas para o Conselho Municipal de Saúde em 2019 e em 2021	1	1	Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município	100.00
101 - Atenção Básica	0	Construir, reformar e ampliar Unidades de Saúde através do Programa de Requalificação de UBS	100.00	0	Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19	100.00
	8.22	Analisar 100% do cadastramento dos beneficiários do Cartão Nacional de Saúde e o registro individualizado no E-SUS	8.22	0,00	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviços, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação	0,00
	67,18	Ampliar o acesso à atenção odontológica na Atenção Básica, com o aumento das equipes de Saúde Bucal, reestruturação e ampliação de Gabinetes Odontológicos	67,18	0,00	Implantar professores para o acesso ao Transporte Sanitário Eletivo	0,00
	8	Implantar as precadoras através do Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estudos curriculares na área de saúde	8	8	Implantar as precadoras através do Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estudos curriculares na área de saúde	8
	17,08	Ampliar o percentual de cobertura e monitoramento das condições do Programa Bolsa Família na Saúde	17,08	1,00	Capacitar Profissionais das unidades de Saúde na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher e Saúde do Homem	1,00
	100.00	Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações emergenciais voltadas ao enfrentamento da pandemia	100.00	1	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	100.00
	1	Implantar e Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	1	1	Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município	15.377
	15.377	Aumentar o número de Educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	15.377	0	Ampliar o número de professores indicados na Rede Básica através do Programa Mais Médicos e do Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (PROVAB)	100.00
	19	Implantar a conectividade de banda larga em todas as Unidades Básicas de Saúde	19	19	Implantar o Programa Livrinhos nas Unidades Básicas de Saúde	19
	19	Implantar o Programa Mais do Programa Acadêmico da Saúde	19	2	Implantar Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP)	2
	2	Estabelecer uma política de humanização nos serviços de saúde com ações de Educação Permanente	2	3	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, parâmetros no SISPACTO	61.040
102 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19	100.00	1	Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19	100.00
	0,00	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviços, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação	0,00	0,00	Aumentar o número de exames de mamografia subsidiada para atendimento de atenção em mulheres de 50 a 69 anos	0,00
	0,16	Implantar professores para o acesso ao Transporte Sanitário Eletivo	0,16	0,00	Implantar as precadoras através do Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estudos curriculares na área de saúde	0,00
	100.00	Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações emergenciais voltadas ao enfrentamento da pandemia	100.00	1	Implantar Equipes de Atenção Básica (EAB)	100.00
	1	Implantar o Projeto de Centro de Pronto Normal	1	1	Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações emergenciais voltadas ao enfrentamento da pandemia	100.00

	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	1
	Aumentar o número de exames citopatológicos para rastreamento do câncer do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,23
	Reestruturação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas no território	0
	Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município	100,00
	Ampliar o atendimento através dos Centros de Atenção Psicossocial	100,00
	Implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAFISM)	1
	Implementar o Centro de Reabilitação Especializado no município	2.084
	Ampliar o atendimento ambulatorial e hospitalar em Atenção Especializada nos usuários do Sistema Único de Saúde	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar a Farmácia Escola em cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe, com vistas a um laboratório de práticas em Atenção Farmacêutica.	0
	Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19	110,00
	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	0,00
	Garantir dispensação anual de no mínimo 80% de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para a população	87,64
	Implantar as preceitorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	8
	Aperfeiçoar o Sistema de Informação na saúde e processos de gestão e logística integrados de medicamentos e insumos para garantir o acesso à medicação com o sistema Hérus implantado nas 03 principais unidades dispensadoras	4
	Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da pandemia	100,00
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	1
	Implantar Farmácia Viva no município	0
	Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	50,00
	Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19	110,00
	Implantar as preceitorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	8
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	1
	Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da pandemia	100,00
	Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município	100,00
	Realizar ações para controle de arboviroses provocadas pelo Aedes aegypti, mantendo ou ampliando o número de ciclos de visitas domiciliares	1
	Reduzir a zero casos e/ou manter o número de óbitos zero por leishmaniose visceral	1
	Alcançar 80% de cobertura na campanha anti-rábica canina	80,00
	Mantiver 100% dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	50,00
	Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19	100,00
	Ampliar para 100% a cobertura vacinal de crianças para menores de 2 anos de idade	25,00
	Implantar as preceitorias através do Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	8
	Investigar os óbitos confirmados pela Covid-19	100,00
	Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de Hanseníase	92,64
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	1
	Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da pandemia	100,00
	Ampliar número de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez, coliforme total e para o residual do agente desinfetante (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado e dosagem de cloro)	100,00
	Reduzir e/ou manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	22
	Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município	100,00
	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, previstos no SISPACTO	61,00
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais por meio da Estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó (NUTRISUS), nas creches participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)	100,00
	Implantar as preceitorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	8

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Categoria, Subcategoria e Plano										
Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos orçamentários - Fonte Livre (R\$)	Recursos da Despesa e da transferência de Recursos (recursos próprios - R\$)	Transferências de Recursos - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento de Ensino, Suprimentos de Materiais e Outros (FPMED)	Transferências de Recursos - Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)	Transferências de Recursos - Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)	Transferências de Recursos - Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)	Transferências de Recursos - Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)	Outros recursos atribuídos à Saúde (R\$)	Total (R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	30.022,40	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	200,00	33.222,40
	Capital	N/A	4.176,47	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.176,47
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	5.453.563,12	13.507.034,11	N/A	N/A	N/A	N/A	1.500,00	18.762.097,23
	Capital	N/A	11.828,81	2.941.777,82	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00	2.954.606,63
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	4.529.678,49	3.108.673,42	N/A	N/A	N/A	N/A	700,00	7.639.051,91
	Capital	N/A	52.678,91	244.815,23	N/A	N/A	N/A	N/A	700,00	298.194,11
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	218.307,83	1.543.886,84	1.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.763.194,67
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.320.467,60	474.153,42	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.794.621,02
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.980.701,40	711.230,14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.691.931,54
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2022

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

1- ADMINISTRAÇÃO GERAL (122):

1.1- Meta: Elaborar 100% dos instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão).

Compreendem os instrumentos de gestão do ano de 2021: a Programação Anual de Saúde, os três Relatórios Quadrimestrais, o Relatório Anual de Gestão e o Plano Municipal de Saúde.

Foram elaborados 100% dos respectivos instrumentos de gestão referentes ao ano de 2021, destacando-se a elaboração do Plano Municipal de Saúde através de estratégias participativas: consulta pública online, oficinas presenciais com a comunidade em cada macrorregião, seminário com profissionais da assistência à saúde e da gestão em saúde, além de oficina com a comunidade geral realizada em dezembro na Universidade Federal de Sergipe.

1.2- Meta: Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde:

Foi elaborado cronograma de atividades para fortalecimento das ações de controle social. Discutiu-se em reunião e foi aprovado pela Comissão de Educação Permanente do Conselho Municipal de Saúde (CMS). Esse cronograma sinalizou todas as atividades do CMS ao longo do ano de 2021. De acordo com a Referência Técnica de Educação Permanente em Saúde, não houve capacitação dos conselheiros municipais de saúde no 3º quadrimestre. Contudo, foram realizadas diversas ações de qualificação do processo do trabalho na saúde como apresentados nos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior.

1.3- Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando o Plano Municipal de Educação Permanente:

Como apresentado na Meta anterior, foram realizadas diversas atividades de Educação Permanente com os Profissionais de Saúde do município, contudo, o Plano Municipal de Saúde não foi implantado.

1.4- Implantar a Mesa de Negociação Permanente do SUS Municipal:

Durante 2021, foram realizadas 6 mesas de negociação permanente no SUS municipal.

1.5- Implantar a Ouvidoria do Sistema Único de Saúde:

A Ouvidoria do Sistema Único de Saúde está implantada no município desde o 2º quadrimestre de 2019, proporcionando um canal exclusivo de acesso à população para denúncias, reclamações, sugestões e elogios sobre os serviços e atendimentos disponibilizados na política de saúde municipal.

1.6- Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde:

A meta de implantação de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) não foi alcançada, contudo, destaca-se o incremento da Integração Ensino-Serviço no SUS de São Cristóvão através da criação de convênios com Universidades, Faculdades e Escolas Técnicas, tendo alcançado no último quadrimestre uma média de 520 alunos inseridos em serviços de saúde do município.

1.7- Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS):

Em Novembro, o Projeto de Lei Complementar nº 62/2021, que institui o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos funcionários da Saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) do município de São Cristóvão, foi sancionado.

1.8- Realizar a Conferência Municipal de Saúde em 2019:

A Conferência foi realizada no 1º quadrimestre de 2019.

1.9- Realizar Eleições para o Conselho Municipal de Saúde em 2019 e em 2021:

Foram realizadas eleições para o Conselho Municipal de Saúde em 2019 e em 2021.

2- ATENÇÃO BÁSICA (301):

2.1- Construir, reformar e ampliar Unidades de Saúde através do Programa de Requalificação de UBS:

Foram inauguradas 2 UBS no ano de 2021, além do processo periódico de manutenção preventiva nas unidades de saúde com equipe própria destinada a esta finalidade.

2.2- Atualizar 100% do cadastramento dos beneficiários do Cartão Nacional de Saúde e o registro individualizado no E-SUS;

Segundo o Relatório de Cadastro Individual do ESUS, o município apresenta até a finalização deste 3º quadrimestre um total de 77.634 cidadãos ativos, o que representa uma taxa de 85,22% segundo a estimativa no município de 91.093 habitantes. Destes, 46,55% são do sexo masculino e 53,45% são do sexo feminino.

Comparando com o quadrimestre anterior desse mesmo ano, obtivemos um aumento de 2,29% de cidadãos cadastrados. Em relação ao mesmo período de 2020, percebe-se um total de 69.741 cidadãos cadastrados, ou seja, 76,56% segundo a mesma estimativa, representando uma taxa menor que a atual.

2.3- Ampliar o acesso à atenção odontológica na Atenção Básica, com o aumento das equipes de Saúde Bucal, reestruturação e ampliação de Gabinetes Odontológicos;

Em 2021, o município apresentou uma variação na taxa de cobertura das equipes de Saúde Bucal, sendo registradas um total de 19 ESB.

2.5- Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais, por meio da Estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó (NUTRISUS), nas creches participantes do Programa Saúde na Escola (PSE);

Devido a variação do funcionamento das creches durante a pandemia, houve somente registros do último quadrimestre, onde, no que tange a suplementação da vitamina A foram 638 crianças de 6 a 11 meses suplementadas e 1.162 crianças de 12 a 59 meses suplementadas com a primeira dose, e 86 com a segunda dose. Destaca-se a realização de suplementação de 90 gestantes com sulfato ferroso e 70 gestantes com ácido fólico.

2.6- Aumentar o número de exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos;

Segundo levantamento municipal, até o final do 3º quadrimestre de 2021 foram realizados 2.441 exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.

De acordo com o SISPACTO, o município atingiu a razão de 0,23 em exames citopatológicos realizados no 3º quadrimestre.

Destaca-se o aumento do número de exames citopatológicos realizados a partir de outubro, com um total de 314 procedimentos realizados, evidenciando o resultado positivo do Curso de Saúde da Mulher ofertado para os profissionais de saúde nos meses de julho e agosto de 2021 e das ações temáticas no mês de conscientização da prevenção do câncer de mama e de colo do útero.

2.7- Ampliar o percentual de cobertura e monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde;

O município atingiu 37,80% de cobertura das condicionalidades do Programa Bolsa Família, segundo registro no SISPACTO no último quadrimestre.

2.8- Aumentar o número de Educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE);

Para 2021, o número de educandos cobertos pelo PSE foi 15.377 correspondente a 45 escolas pactuadas, sendo 38 prioritárias.

2.9- Capacitar profissionais das unidades de Saúde na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher e Saúde do Homem;

Neste ano não houve realização de capacitações específicas voltadas para essas populações, contudo destaca-se o direcionamento de outras atividades de qualificação descritas na meta 1.3 da PAS.

2.10- Ampliar o número de profissionais médicos na Rede Básica através do Programa Mais Médicos e do programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (PROVAB);

Neste ano não houve a inserção de profissionais médicos através do respectivo programa.

2.11- Implantar a conectividade de banda larga em todas as Unidades Básicas de Saúde;

Até a finalização desse quadrimestre, a internet foi implantada em todas as Unidades Básicas de Saúde, com a exceção da UBS José Macário de Santana.

2.12- Implantar o Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde;

O Prontuário Eletrônico foi implantado em todas as UBS do município, atingindo a meta pactuada.

2.13 - Implantar Polos do Programa Academia da Saúde;

Inaugurados em junho de 2021, os dois Polos do Programa no bairro Lourival Batista e Rosa Maria continuam em funcionamento presencial, proporcionando espaços para a prática de atividade física e de lazer para a comunidade das regiões.

As ações realizadas pelo Programa também são integradas a outros serviços da Rede, em especial com as UBS de Referência, Raimundo Aragão e Mariano Nascimento. Em 2021, no polo Gabriel de Souza Filho, foram realizadas 118 atividades coletivas e 283 atividades no Polo Sergio Souza Junior. Dentre essas atividades podemos destacar práticas corporais, educação em saúde, mobilização comunitária em prol de resolução de problemas percebidos na comunidade. Deve-se salientar que essas atividades são desenvolvidas com um público variado.

2.14- Implantar Equipe de Atenção Primária Prisional (EAPP);

A primeira equipe foi implantada no 2º quadrimestre de 2020 e desenvolve a atuação no Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto (COPEMCAN), composta por: médico clínico geral, médico especialista em saúde mental, psicóloga, enfermeira, técnica de enfermagem, duas assistentes sociais, odontólogo e auxiliar de saúde bucal. Em outubro de 2021, houve o acolhimento de novos profissionais que formaram a segunda equipe de atenção primária prisional. Estando atualmente com quadro de profissionais incompleto, essa nova equipe continua sendo custeada com recursos próprios do município e é composta por médico clínico geral, psicólogo, duas enfermeiras, uma assistente social e uma técnica de enfermagem.

2.15- Estabelecer uma política de humanização nos serviços de saúde com ações de Educação Permanente;

Destaca-se a realização da Oficina voltada à Política de Humanização na Atenção Primária, Oficina Projeto HumanizAPS, no mês de novembro do corrente ano, que teve como tema a Humanização desde a Recepção e objetivou trabalhar a Política Nacional de Humanização do SUS com os recepcionistas dos serviços da APS e melhorar o acolhimento na APS. A atividade contou com 01 hora de exposição dos sentimentos dos trabalhadores da recepção em relação aos desafios de estar na recepção do SUS; 02h de exposição dialogada e 01h de simulação realística sobre o acolhimento e direcionamento do usuário na UBS.

2.16- Alcançar a meta de 70% dos indicadores pactuados no SISPACTO;

Até o final de 2021, o município obteve a proporção de 57,14% das metas pactuadas para o ano.

3.1- Construir Projeto de Centro de Parto Normal;

Não houve a construção do Projeto para Centro de Parto Normal.

3.2- Aumentar o número de exames de mamografias bilaterais para rastreamento do câncer de mama de colo do útero em mulheres de 50 a 69 anos;

O município finalizou o ano de 2021 com uma razão de 0,16, resultado maior que o quadrimestre anterior (0,10) e que o mesmo período no ano anterior (0,05).

3.3- Implantar protocolos para o acesso ao Transporte Sanitário Eletivo;

A elaboração do protocolo para o Transporte Sanitário foi finalizado no mês de dezembro de 2021. Porém, o mesmo ainda não foi implantado no município.

3.4- Implantar Equipes de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Profissionais de Apoio (EMAP):

Ambas EMAD e EMAP foram implantadas no 1º quadrimestre de 2020.

De acordo com os relatórios de atendimento domiciliar realizados por ambas equipes, registrados no E-SUS, referente ao 3º quadrimestre:

- A EMAD realizou 268 atendimentos domiciliares, sendo 175 direcionados às mulheres e 93 aos homens, todos os usuários atendidos com mais de 60 anos de idade; Dentre os 182 procedimentos específicos descritos, 123 foram voltados ao tratamento em reabilitação. No que tange aos procedimentos do SIGTAP, foram registrados 1103 procedimentos, em sua maioria direcionados à aferição de pressão arterial, glicemia capilar e temperatura. E, das 268 condutas/desfechos registrados, 265 resultaram na permanência dos atendimentos e 3 em óbitos;
- A EMAP realizou 173 atendimentos majoritariamente domiciliares, 108 atendimentos voltados ao público feminino e 65 ao público masculino, todos com mais de 60 anos também; Dentre os 125 procedimentos descritos, 121 foram voltados ao tratamento em reabilitação e 4 à terapia fonoaudiológica individual. No que tange aos procedimentos dos SIGTAP, foram 173 procedimentos realizados, majoritariamente voltados ao atendimento individual em psicoterapia.

3.5- Readequação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas no território:

A respectiva meta permanece conforme o quadrimestre anterior. Foi realizada a elaboração de projetos complementares, encontrando-se em análise pelos órgãos competentes.

3.6- Ampliar o atendimento através dos Centros de Atenção Psicossocial:

O município obteve 100% de ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica. Dessa forma, alcançou a meta estabelecida nesta Programação.

Registrou-se um total de 4.677 atendimentos realizados nos dois CAPS do município, sendo 1.545 no CAPS João Bebe água e 3.132 atendimentos realizados no CAPS Valter Correia. Em ambos CAPS o procedimento com mais procedimentos registrado foi o atendimento individual de paciente em CAPS.

3.7- Implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM):

Meta alcançada no ano final do ano de 2019. A EMAESM é uma equipe multiprofissional de atendimento especializado, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde. Atua no Centro Especializado de Reabilitação.

3.8- Implementar o Centro de Reabilitação Especializado no município:

Registrou-se um total de 2.084 procedimentos realizados no Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão no último quadrimestre.

3.9- Ampliar o atendimento ambulatorial e hospitalar na Atenção Especializada aos usuários do Sistema Único de Saúde:

Foram realizados 1.697 procedimentos no Centro de Especialidades Lurdes Vieira Araújo e no Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão foram realizados 2.084 procedimentos durante o último quadrimestre de 2021, totalizando 3.781 procedimentos realizados na Rede Especializada do município.

A maioria dos procedimentos registrados no Centro de Especialidades Lurdes Vieira Araújo consistiu em consultas com profissionais de nível superior, já no Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão a maioria dos procedimentos realizados foram voltados ao atendimento fisioterapêutico em alterações motoras.

4. SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (303):

4.1- Implantar a Farmácia Escola em cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe, com vistas a um laboratório de práticas de Atenção Farmacêutica:

A Farmácia Escola foi implantada em 2019 na UBS Maria José Soares Figueiroa. As atividades da Farmácia Escola foram suspensas devido à pandemia da COVID-19.

4.2- Garantir dispensação anual de no mínimo 80% de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para a população:

No final de 2021 obteve um percentual de 83,64% de abastecimento de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para a população.

4.3- Aperfeiçoar o Sistema de Informação na Saúde e Processos de Gestão e Logística integradas de medicamentos e insumos para garantir o acesso a medicação com o Sistema Hórus implantado nas 03 Unidades dispensadoras:

O município possui o Sistema Hórus implantado nas UBS: Jairo Teixeira, Maria José S. Figueiroa e Massoud Jalali.

4.4- Implantar Farmácia Viva no município:

No final do ano de 2020, o município foi contemplado com o Projeto Farmácia Viva, do Ministério da Saúde. O município não alcançou a meta em 2021, mas foram desenvolvidas reuniões com a equipe técnica do Projeto e a cotação de itens previstos no Projeto.

5- VIGILÂNCIA SANITÁRIA (304):

A Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental compõem a Vigilância em Saúde do município. Nessa subfunção serão descritas metas provenientes da Vigilância Sanitária e Ambiental, já que para essa última não há uma subfunção específica.

5.1- Ampliar número de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez, coliforme total e para o residual do agente desinfetante (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado e dióxido de cloro):

Até o final do ano de 2021, registrou-se 100% da proporção de análises realizadas de amostras de água para consumo humano, alcançando 125% da meta pactuada desta Programação.

5.2- Reduzir a zero caso e/ou manter o número de óbitos/ano por leishmaniose visceral:

Foi registrado um óbito (sexo masculino, zona rural) por leishmaniose visceral no 2º quadrimestre de 2021.

5.4- Alcançar 80% de cobertura na campanha antirrábica canina:

A campanha de vacinação antirrábica ocorreu durante todo o mês de outubro e contribuiu para o alcance da referida meta.

No que se refere às políticas públicas de proteção animal, no quadrimestre anterior o município publicou lei nº 488, de 05 de Julho de 2021 que institui o Projeto de Guarda Responsável: Saúde Ambiental e Respeito a vida animal.

Em novembro, aconteceu o 1º Fórum de Programa Municipal de Guarda Responsável, organizado pela Secretaria Municipal de Saúde em conjunto com a UFS, com a comissão de direito dos animais da OAB, com a ONG Elan - Educação e Legislação Animal e com a Polícia Militar.

6- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (305):

6.1- Ampliar para 100% a cobertura vacinal de crianças para menores de 2 anos de idade:

Durante o ano 2021, o município registrou uma média de 25% da proporção de vacinas para crianças menores de 2 anos, identificadas nos Relatórios Quadrimestrais de 2021.

Abaixo estão descritas a cobertura vacinal por imunobiológico registradas no final de 2021.

Imunobiológico	Doses - Set	Cob - Set	Doses - Out	Cob - Out	Doses - Nov	Cob - Nov	Doses - Dez	Cob - Dez	total	%
BCG	5	4,66	8	7,45	6	5,59	9	8,39	28	5,59
Menigocócica D2	79	73,6	80	74,53	72	67,08	51	47,52	282	73,6
Pentavalente (D3)	68	62,963	88	81,481	109	100,93	76	70,37	341	75,9
Pneumocócica (D2)	76	70,81	85	79,19	69	64,29	51	47,52	281	70,8
VIP (D3)	65	60,185	89	82,407	109	100,93	76	70,37	339	76,4
Rotavírus Humano (D2)	108	100,62	79	73,6	98	91,3	51	47,52	336	91,3
Tríplice Viral - D1	85	79,19	88	81,99	77	71,74	52	48,45	302	79,2

Sinaliza-se que a meta descrita nesta PAS, encontra-se inserida na Pactuação Interfederativa de Indicadores (SISPACTO), a qual contabiliza o registro das vacinas: Pentavalente (1ª dose), Pneumocócica trivalente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).

6.2- Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de Hanseníase:

A respectiva meta não foi alcançada no ano de 2021, contudo, registra-se o alcance da taxa de 82,61% de cura de casos novos de Hanseníase. Constatando que apesar de não alcançar a meta pactuada, o município conseguiu aumentar a resolutividade do cuidado durante o ano.

6.3- Reduzir e/ou manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 11 ano de idade:

Em 2021 o município atingiu um total de 22 casos, o que representa o alcance na meta segundo o SISPACTO. Comparando com o ano anterior, o qual obteve um total de 34, o município obteve uma redução de 12 casos de sífilis congênita.

7- ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (306):

Esta subfunção é composta por metas que já foram contempladas nas subfunções anteriores. Nesse sentido, não houve a descrição do que já foi contemplado anteriormente.

Devido à dificuldade de acesso ao sistema, não foi possível obter tais dados.

CONSIDERAÇÕES NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE SOBRE O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (Sars-CoV-2):

No ano de 2020, foi elaborada uma Diretriz composta por 04 metas com indicadores e ações específicos, a partir da Nota Técnica nº 7/2020-CGFIP/DGIP/SE/MS que dispõe sobre a necessidade de ajuste no Plano de Saúde (PS) ou na Programação Anual de Saúde (PAS) para inclusão das metas ou das ações decorrentes do enfrentamento à pandemia da COVID-19, conforme descritos abaixo.

Nesse sentido, este tópico visa descrever as ações executadas no enfrentamento à pandemia da COVID-19.

Diretriz nº 10 - Fortalecer as medidas de prevenção, controle e contenção de riscos de danos e de agravos em situações de emergência em saúde pública, integrando todos os níveis de atenção.

Meta 01: Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19.

Ação nº 01- Estabelecer reuniões periódicas (semanais ou quinzenais) do Centro de Emergências em Saúde Pública (COE-COVID-19-SC):

As reuniões no COE aconteceram periodicamente em 2021: semanalmente ou quinzenalmente.

Ação nº 02- Atualizar Plano de Contingência Municipal para doença pelo novo Coronavírus (COVID-19):

A última atualização do Plano de Contingência foi realizada em 2020. Encontra-se disponível no portal da transparência do site da Prefeitura Municipal, no campo destinado às ações de enfrentamento da COVID-19.

Não houve atualização do plano de contingência no atual quadrimestre porque o plano publicado em 2020 é compatível com a realidade epidemiológica atual.

Ação nº 03 - Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), nos sistemas de informação da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão:

O monitoramento foi realizado por duas equipes, sendo uma para casos suspeitos e uma para casos confirmados. Esse monitoramento aconteceu periodicamente: diariamente para casos positivos e todos os dias para casos suspeitos, de maneira remota.

Os Protocolos e Notas Técnicas seguem o padrão de elaboração conforme a necessidade identificada no município e estão disponibilizadas no site da Prefeitura. Não houve a elaboração desses documentos no 2º quadrimestre.

Ação nº 05 - Fiscalizar os estabelecimentos municipais a respeito do cumprimento das medidas de prevenção à Covid-19.

A fiscalização dos estabelecimentos municipais foi realizada pela equipe municipal de Vigilância Sanitária de maneira periódica.

Ação nº 06 - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos regularmente para atualização das informações:

Os boletins foram elaborados diariamente pela Vigilância Epidemiológica e semanalmente pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, divulgados no Portal da Transparência para acesso público.

Ação nº 07 - Atualizar a rede de vigilância e atenção à saúde sobre a situação epidemiológica do país e as ações de enfrentamento:

A atualização da Rede ocorreu de maneira periódica e conforme necessidade constatada e/ou determinada pelas portarias ministeriais.

Meta 02: Investigar os óbitos confirmados pela Covid-19

Ação nº 01 - Investigar óbitos por suspeita e/ou confirmação de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)/COVID-19:

De acordo com a Coordenação de Monitoramento e Avaliação, durante o ano de 2021 foram registrados e investigados 131 óbitos decorrentes de covid-19.

Considerando a dinâmica vivenciada no cenário de pandemia, os óbitos foram investigado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica.

Ação nº 02 - Elaborar Regimento Interno do Comitê Municipal de Vigilância à Mortalidade por Suspeita e/ou confirmação de SRAG/COVID-19:

Não houve elaboração do Regimento Interno deste Comitê.

Ação nº 03 - Estabelecer cronograma de reuniões periódicas do Comitê

Não ocorreram reuniões do Comitê de Mortalidade durante o ano de 2021. As discussões sobre a mortalidade por COVID-19 ocorrem nas reuniões do COE.

Meta 03: Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da pandemia

Ação nº 1 - Ampliar o rastreamento e monitoramento de casos suspeitos e confirmados pela COVID-19

Conforme sinalizado em Relatórios anteriores, o município realizou o "Sorteio Eletrônico Público de Vagas para Composição de uma Equipe de Investigação visando Rastreamento e Monitoramento de Contatos e de Casos da COVID-19" (Diário Oficial Municipal - Suplemento, Ano IV, nº 1.159, de 26 de outubro de 2020), tendo em vista a ampliação do rastreamento e do monitoramento de casos suspeitos e confirmados. A equipe foi composta por 23 profissionais, atuando de novembro/2020 a janeiro/2021. A atuação da referida equipe finalizou no 1º quadrimestre.

Entretanto, foram mantidas as atividades de monitoramento dos casos cuja realização fica a cargo de uma equipe destinada a essa finalidade.

Ação nº 2 - Adequar estruturas das Unidades Básicas de Saúde para testagem

Em 2021 foram inaugurados 2 centros de testagem no município.

Até o final de 2021, a testagem para COVID-19 permaneceu sendo realizada nos dois Centros de Testagem localizados na Praça Getúlio Vargas e no Rosa Elze, sendo que no último quadrimestre, a Urgência 24h também foi incluída como local de testagem para covid-19.

Ação nº 3 - Capacitar os profissionais sobre os protocolos de biossegurança, limpeza e desinfecção das unidades de saúde

As capacitações foram realizadas no ano de 2020 abordando diversas temáticas relacionadas ao contexto de pandemia.

Ação nº 4 - Capacitar profissionais de saúde sobre realização de testagem RT-PCR para detecção de Covid-19

Essa capacitação foi realizada em 2020.

Ação nº 5 - Reativar a equipe de investigação para rastreamento e monitoramento de contato de casos confirmados

A equipe teve sua atuação finalizada no mês de janeiro de 2021. Até a finalização do 3º quadrimestre, não houve a reativação da referida equipe.

Ação nº 6 - Estruturar o serviço para oferta de Teleconsultas para todos os casos que apresentem sintomas leves

Não houve a estruturação desse serviço durante o ano de 2021.

Ação nº 7 - Adquirir tapetes sanitizantes para as Unidades Básicas de Saúde

Não houve a aquisição de tapetes sanitizantes para as UBS no ano de 2021 essa ação não foi considerada necessária para a realidade epidemiológica atual.

Ação nº 8 - Estabelecer fluxo de reabilitação respiratória: fluxo de alta e reabilitação respiratória

Conforme relatado pela Referência da Atenção Especializada, Urgência e Emergência, os pacientes encaminhados para a reabilitação respiratória, caso diagnosticados com covid-19, eram encaixados na fila como prioridade, sendo atendidos em uma média de 20 sessões. Quanto ao fluxo de alta, o paciente encaminhado para reabilitação em casa, recebia um guia elaborado pelos trabalhadores e Referência Técnica, com alguns exercícios respiratórios para continuidade do cuidado.

Ação nº 9 - Identificar cadeias de suprimentos alternativas para Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e outros consumíveis de assistência médica (insumos, medicamentos e equipamentos)

A identificação de suprimentos ocorre de maneira periódica de acordo com a demanda verificada.

Ação nº 10 - Adquirir materiais/equipamentos para reabilitação respiratória

O município adquiriu ventilador mecânico, o qual tinha a possibilidade de realização de CPAP, uma máscara não invasiva utilizada como prevenção à entubação.

O município recebeu do IFS máscaras para a realização de ventilação não invasiva (VNI).

Ação nº 11 - Estruturar consultórios odontológicos (adquirir armários para acondicionar os insumos)

No ano de 2021, houve a aquisição e instalação de armários e consultórios odontológicos nas UBS.

Ação nº 12 - Estabelecer estratégias de valorização e cuidado do profissional da linha de frente da Covid-19

Em setembro de 2020 houve confraternização de agradecimentos/homenagens para profissionais da linha de frente da pandemia pelo alcance de 2.000 pessoas confirmadas com covid-19 que receberam alta.

Ação nº 13 - Ampliar equipe assistencial de acordo com a análise da situação epidemiológica: contratação de médico, técnicos de enfermagem e fisioterapeuta

Em 2021 houve a contratação de profissionais de saúde para os locais de vacinação contra covid-19.

Ação nº 14 - Reativar o equipamento GeneXpert para celeridade dos processos de transferência de usuários dos serviços da Urgência 24h e de retorno dos profissionais afastados

Não houve reativação do referido documento neste ano.

Meta 04: Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município

Ação nº 1 - Elaborar e divulgar boletim epidemiológico diário sobre a situação do coronavírus no município de São Cristóvão

Conforme destacado na Meta 01, os boletins foram elaborados de maneira periódica, semanal e diariamente, sendo publicados no Portal da Transparência.

Ação nº 2 - Divulgar periodicamente as medidas de prevenção da Covid-19 no meio virtual (site da Prefeitura Municipal, redes sociais, entre outros)

As medidas de prevenção foram regularmente divulgadas de maneira estratégica em meio virtual.

Ação nº 3 - Utilizar carro de som como estratégia para divulgar informações sobre medidas de prevenção da Covid-19

O carro de som foi utilizado diariamente nos quadrimestres passados para divulgação das medidas de prevenção, mitigação e vacinação da COVID-19.

Ação nº 4 - Disponibilizar contato telefônico para informações sobre a Covid-19, ativando a plataforma de whatsapp (Whatsapp Coronavírus)

O contato telefônico através da plataforma de whatsapp se mantém disponível para a população desde o início da pandemia no município.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	90	92	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	87,10	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,83	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - em cobertura vacinal precatorizada	U	100,00	25,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	U	85,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	82,61	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	22	22	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,58	0,23	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,22	0,16	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	65,00	58,75	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,50	16,28	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	22	1,216	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	1	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	78,60	37,80	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	62,00	67,18	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	1	0	Número
23	Proporção de preenchimento de campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 31/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

SISPACTO

Este tópico refere-se aos Indicadores de Pactuação Interfederativa (SISPACTO). Apresenta as metas pactuadas para o ano de 2021, os resultados alcançados no quadrimestre e o percentual de alcance de cada meta. Os resultados apresentados acima foram apreendidos no site do Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde (CIDES), da Secretaria Estadual da Saúde (SES).

O município de São Cristóvão possui 21 indicadores, sendo 19 universais (pactuação comum e obrigatória) e 2 específicos (de acordo com a realidade territorial). Os indicadores específicos são: proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (está presente apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes) e ações de matriciamento sistemático realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica (aplica-se apenas a municípios com CAPS habilitados - população maior ou igual a 15.000 habitantes).

Assinala-se que o indicador nº 7 (número de casos autóctones de malária) está suprimido na tabela acima, pois não se aplica a este território já que o município não é classificado como uma região endêmica para a malária. O indicador nº 20 (Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano) foi retirado da Pactuação Interfederativa 2017-2021 pela Resolução CIT nº 45, de 25 de julho de 2019.

Indicador nº 01: Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt/taxa Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt.

Este indicador refere-se às quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, neoplasias malignas, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas.

No final de 2021, o município alcançou como resultado 92 óbitos relacionados às DCNT, quantitativo maior no que se refere à meta pactuada (90 óbitos), porém menor em relação ao mesmo período nos anos anteriores: em 2019, 96 óbitos e em 2020, 107 óbitos. O que demonstra um cenário de diminuição de óbitos em consequência de doenças crônicas no município.

Indicador nº 02: Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49 Investigados/Proporção

De acordo com a Ficha de Indicadores, este indicador permite identificar os casos de óbitos maternos não declarados ou descartar a possibilidade de adições terem sido maternos. Além desse aspecto, possibilita a identificação dos fatores que deram origem ao óbito materno, permitindo a adoção de medidas que evitem a ocorrência desses eventos.

2021 alcançou 87,10% da proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49 investigados).

Indicador nº 03: Óbitos Causas básicas Definidas/Proporção

Este indicador permite a compreensão da qualidade das informações relacionadas às causas de mortalidade tendo como meta o aumento da proporção desses registros e, a partir disso possibilitar o fortalecimento da promoção e vigilância em saúde com foco na alteração do panorama das causas desses óbitos.

O município finalizou o 3º trimestre de 2021 com a proporção de 95,83% neste indicador, resultado maior que o 3º trimestre de 2020 (94,41%) e também que o 3º trimestre de 2019 (92,63%).

Indicador nº 04: Proporção de Vacinas para Crianças < 2 anos com cobertura adequada

O município alcançou 25% da cobertura vacinal para menores de 2 anos em 2021.

Imunobiológico	Doses - Set	Cob - Set	Doses - Out	Cob - Out	Doses - Nov	Cob - Nov	Doses - Dez	Cob - Dez	total	%
BCG	5	4,66	8	7,45	6	5,59	9	8,39	28	5,59
Menigocócica D2	79	73,6	80	74,53	72	67,08	51	47,52	282	73,6
Pentavalente (D3)	68	62,963	88	81,481	109	100,93	76	70,37	341	75,9
Pneumocócica(D2)	76	70,81	85	79,19	69	64,29	51	47,52	281	70,8
VIP (D3)	65	60,185	89	82,407	109	100,93	76	70,37	339	76,4
Rotavírus Humano (D2)	108	100,62	79	73,6	98	91,3	51	47,52	336	91,3
Tríplice Viral - D1	85	79,19	88	81,99	77	71,74	52	48,45	302	79,2

As vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) integram a meta da Pactuação Interfederativa de 2018-2021 e considera-se o percentual de cobertura de cada vacina para o cálculo do indicador.

Indicador nº 05: 05 Proporção de casos de Doenças Notificação Compulsória Imediata (DNCI)

Não houve casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) neste ano. No resultado do indicador foi registrado Sem Casos (S/C), da mesma maneira que permaneceu ao longo dos quatro trimestres do ano de 2020.

Indicador nº 06: Proporção de Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte

Este indicador obteve como resultado 82,61% em 2021, resultado maior que o ano de 2020 (69,57%) e em 2019 (70,59%) o que expressa uma qualificação dos serviços de saúde em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.

Vale destacar que no corrente ano, foram realizadas atividades para qualificação com os profissionais da saúde em relação ao manejo de casos de hanseníases, com vistas a melhorar a atenção à saúde da população e consequentemente o respectivo indicador.

Indicador nº 07:

Como especificado acima, este indicador não faz parte da Pactuação Interfederativa do município de São Cristóvão.

Indicador nº 08: Nº de Casos Novos de Sífilis Congênita em < ano

Neste ano foram registrados 22 casos de sífilis congênita, o que representa o alcance da meta pactuada (22). Destaca-se que houve uma redução expressiva de casos novos de sífilis congênita em comparação nos anos anteriores, em 2020, foram registrados 28 casos e em 2019, 34 casos.

Indicador nº 09: Nº de Casos de Aids < 5 anos

O resultado deste indicador vem se mantendo estável ao longo dos anos. Não houve o registro de casos de Aids em menores de 5 anos de idade.

Indicador nº 10: Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano

Este indicador permite avaliar a proporção de amostras de água analisadas, inferindo na qualidade de água consumida pela população.

O município obteve como resultado 100% da proporção de análise realizada de amostras de água para consumo humano, resultado superior ao 2º trimestre de 2020 (99,70%) e abaixo do 2º trimestre de 2019 (103,23%).

Neste ano houve o aumento de 10% da meta pactuada, sendo uma tendência crescente ao longo dos últimos três anos: meta pactuada em 2019: 80%; meta pactuada em 2020: 90%; meta pactuada em 2021: 100%.

Indicador nº 11: Exame Citopatológico do Colo do útero em Mulheres de 25 a 64 Anos/Razão

O município obteve no último trimestre de 2021 o resultado de 0,28 com o resultado cumulativo de 2383 exames citopatológicos realizados em mulheres de 25 a 64 anos até a finalização do atual trimestre. Apesar de não ter alcançado a meta pactuada (90%), analisando o mesmo período nos anos anteriores, identifica-se um aumento significativo da realização do respectivo exame, em 2020 foram realizados 1.224 exames citopatológicos do colo do útero e em 2019, 1.421 exames.

Nessa perspectiva, destaca-se o aumento no número de exames citopatológicos realizados na Rede de Atenção à Saúde, possibilitando a ampliação do rastreamento de câncer do colo do útero.

Destaca-se também, a realização de curso de qualificação de coleta de citopatológico no trimestre anterior, contribuindo para uma qualificação do respectivo indicador.

Indicador nº 12: Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 Anos/Razão

Neste trimestre, o município alcançou a razão de 0,16 com o acumulado de 649 exames de mamografia realizados até o final do mês de dezembro.

Comparando com o mesmo período nos anos anteriores, também observa-se um aumento na realização de mamografias de rastreamento. No 3º trimestre de 2020 observou-se uma razão de

0,05, correspondendo a um total de 216 exames realizados e em 2019, observou-se uma razão de 0,16, correspondendo a um total de 506 exames realizados.

Indicador nº 13: Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar/Proporção

De acordo com a Ficha de Indicadores, este indicador permite a avaliação do acesso e da qualidade da assistência ao pré-natal e parto, visando articular estratégias para reduzir os partos cesáreos. O referido indicador obteve a proporção de 58,75% no final de 2021, com redução de 0,12% se comparada ao 3º quadrimestre de 2020 (58,87%) e com aumento de 0,14% se comparada ao 3º quadrimestre de 2019 (58,61%).

Indicador nº 14: Gravidez na Adolescência entre a Faixa Etária de 10 a 19 Anos/Proporção

Este indicador tem como objetivo monitorar a tendência de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos com finalidade de direcionar ações na atenção primária à saúde, voltadas para a promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes.

O município apresentou no final de 2021 a proporção de 16,28%, totalizando 174 adolescentes, o que representa uma redução de 0,47% se comparado ao 3º quadrimestre de 2020 (16,75%), e aumento de 0,01% se comparado ao 3º quadrimestre de 2019 (16,27%). O que representa uma qualificação de tal indicador no município.

Indicador nº 15: Óbitos Infantis/Taxa de Mortalidade Infantil

Ocorreram 13 óbitos infantis em 2021, com redução significativa em relação a meta pactuada de 22 óbitos. Ressalta-se a expressiva redução de 10 óbitos infantis se comparada ao 3º quadrimestre de 2020 (23 óbitos infantis) e de 8 óbitos se comparada ao 3º quadrimestre de 2019 (21 óbitos infantis).

Indicador nº 16: Nº de Óbitos Maternos

A meta pactuada para o ano de 2021 foi de 1 óbito materno, sendo registrado no 2º quadrimestre de 2021. De acordo com a Vigilância Epidemiológica, o óbito foi em decorrência da COVID-19.

Indicador nº 17: Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica

O município atingiu 100% Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica no ano de 2021.

Indicador nº 18: Famílias para Acomp/Cobertura de Acomp das Condicionalidades de Saúde PBF

O município finalizou o ano com 37,80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, não alcançando a meta pactuada de 78%. Além disso, evidencia-se uma redução da cobertura em relação ao mesmo período no ano anterior (38,16%) e em 2019 (93,66%).

Indicador nº 19: Cobertura Populacional Estima de Saúde Bucal na Atenção Básica

De acordo com a Ficha de Indicadores, este indicador possibilita medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal da população na Atenção Básica. Também possibilita a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimando a necessidade de melhorias e de que modo podem ser realizadas.

Verifica-se que o município alcançou 37,80% de cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica no final do ano de 2021, com um total de 5.542 famílias, não atingindo a meta estipulada de 78%. Ressalta-se um decréscimo expressivo de 61,13% em comparação ao 3º quadrimestre de 2020 (98,93%) e de 1,81% em comparação ao 2º quadrimestre de 2019 (24,2%).

Indicador nº 20:

Conforme já relatado o respectivo indicador não faz mais parte do rol de indicadores do Pacto Interfederativo 2017-2021 (Resolução CIT nº 45, de 25 de julho de 2019).

Indicador nº 21: Ações de Matriciamento Sistemático Realizadas por CAPS com Equipes de AB

Assim como nos períodos semelhantes dos anos anteriores (2019 e 2020), o município também alcançou 100% das ações de matriciamento realizadas pelos Centros de Atenção Psicossocial com Equipes de Atenção Básica no atual quadrimestre.

Indicador nº 22: Nº de Ciclos que Atingiram no Mínimo 80% Cob de Imóveis Visitados Controle dengue

O ano de 2021 foi finalizado com 1 ciclo realizado que atingiu no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, assim como o quadrimestre anterior.

Indicador nº 23: Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos Trab

De maneira semelhante ao 3º quadrimestre de 2020 e 2019, o município finalizou 2021 com 100% da proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos de trabalho, superando a meta pactuada (95%).

Dos 21 indicadores integrantes da Pactuação interfederativa, o município finalizou o 3º quadrimestre de 2021 com 12 metas alcançadas e 9 metas não alcançadas, o que corresponde à proporção de 57,14% das metas alcançadas. Destaca-se que o resultado foi maior 19,04% que o 3º quadrimestre de 2020 (38,10%).

Destaca-se que São Cristóvão registrou em 2021 a menor prevalência de gravidez na adolescência desde 2011. Foram 174 gestantes com idade entre 13 e 19 anos de um total de 1.069 gestações em 2021 no município.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	12.587.937,65	15.228.563,24	32.064,90	0,00	0,00	0,00	0,00	767.367,71	28.615.933,50
	Capital	450.741,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450.741,49
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	6.207.183,73	5.696.245,24	275.123,45	0,00	0,00	0,00	0,00	722.322,27	12.900.874,69
	Capital	11.606,14	2.902.270,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	607.144,36	3.521.021,04
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	44.990,00	465.027,46	658.764,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.168.782,39
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	1.154.751,57	1.591.910,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.746.662,46
	Capital	9.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.900,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		20.467.110,58	25.884.017,37	965.953,28	0,00	0,00	0,00	0,00	2.096.834,34	49.413.915,57

(*) ASPS - Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2022

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		Transmissão
Indicador		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,15 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,32 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,83 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,14 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,81 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 548,60
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,86 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,52 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	29,24 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,63 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	37,89 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,49 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2022

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100

RECEITA DE IMPOSTOS (I)	15.267.465,13	15.267.465,13	20.472.880,90	133,83
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.505.961,77	2.505.961,77	5.004.803,54	199,72
IPTU	1.414.801,36	1.414.801,36	2.783.082,23	196,71
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	1.091.160,41	1.091.160,41	2.221.721,31	203,61
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	2.351.999,50	2.351.999,50	2.167.464,04	92,15
ITBI	2.337.367,31	2.337.367,31	2.121.718,99	90,77
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	14.632,19	14.632,19	45.745,05	312,61
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	6.184.905,77	6.184.905,77	8.030.528,83	129,84
ISS	5.920.834,54	5.920.834,54	7.701.673,94	130,08
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	264.071,23	264.071,23	328.854,89	124,53
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	4.224.598,09	4.224.598,09	5.230.084,49	123,80
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	58.072.502,29	58.072.502,29	72.937.964,36	125,60
Cota-Parte FPM	41.059.625,78	41.059.625,78	50.841.643,15	123,82
Cota-Parte ITR	4.381,71	4.381,71	75.646,98	1.726,43
Cota-Parte do IPVA	3.389.766,33	3.389.766,33	3.555.758,39	104,90
Cota-Parte do ICMS	13.612.087,11	13.612.087,11	18.457.886,14	135,60
Cota-Parte do IPI - Exportação	6.641,36	6.641,36	7.027,70	105,82
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	73.339.967,42	73.339.967,42	93.370.845,26	127,31

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.465.391,91	13.039.118,41	13.038.679,14	100,00	12.449.407,13	95,48	11.954.269,12	91,68	589.272,01
Despesas Correntes	5.453.563,10	12.588.376,92	12.587.937,65	100,00	12.027.165,64	95,54	11.599.494,63	92,14	560.772,01
Despesas de Capital	11.828,81	450.741,49	450.741,49	100,00	422.241,49	93,68	354.774,49	78,71	28.500,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	4.582.357,38	6.218.820,70	6.218.789,87	100,00	5.523.632,13	88,82	4.976.886,55	80,03	695.157,74
Despesas Correntes	4.529.678,47	6.207.214,56	6.207.183,73	100,00	5.512.025,99	88,80	4.965.900,41	80,00	695.157,74
Despesas de Capital	52.678,91	11.606,14	11.606,14	100,00	11.606,14	100,00	10.986,14	94,66	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	218.507,83	44.990,00	44.990,00	100,00	37.610,00	83,60	37.610,00	83,60	7.380,00
Despesas Correntes	218.507,83	44.990,00	44.990,00	100,00	37.610,00	83,60	37.610,00	83,60	7.380,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	3.301.168,99	1.165.558,79	1.164.651,57	99,92	1.126.501,70	96,65	1.093.093,72	93,78	38.149,87
Despesas Correntes	3.301.168,99	1.155.658,79	1.154.751,57	99,92	1.126.501,70	97,48	1.093.093,72	94,59	28.249,87
Despesas de Capital	0,00	9.900,00	9.900,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.900,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	32.698,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	28.522,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	4.176,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	13.600.124,98	20.468.487,90	20.467.110,58	99,99	19.137.150,96	93,50	18.061.859,39	88,24	1.329.959,62
--	---------------	---------------	---------------	-------	---------------	-------	---------------	-------	--------------

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	20.467.110,58	19.137.150,96	18.061.859,39
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	1.329.959,62	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	19.137.150,96	19.137.150,96	18.061.859,39
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			14.005.626,78
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	5.131.524,18	5.131.524,18	4.056.232,61
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,49	20,49	19,34

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	1.434.180,44	0,00	0,00	0,00	1.434.180,44
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	1.434.180,44	0,00	0,00	0,00	1.434.180,44

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	14.005.626,78	19.137.150,96	5.131.524,18	2.405.251,19	1.329.959,62	0,00	0,00	2.405.251,19	0,00	6.461.483,80
Empenhos de 2020	10.810.954,32	16.228.452,09	5.417.497,77	1.198.571,24	1.152.579,69	0,00	1.022.054,61	63.451,09	113.065,54	6.457.011,92
Empenhos de 2019	11.093.062,67	13.054.342,81	1.961.280,14	37.434,86	424.903,27	0,00	0,00	0,00	37.434,86	2.348.748,55
Empenhos de 2018	10.223.860,45	14.758.639,05	4.534.778,60	0,00	25.895,81	0,00	0,00	0,00	0,00	4.560.674,41
Empenhos de 2017	9.824.116,56	10.001.299,43	177.182,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	177.182,87
Empenhos de 2016	9.591.509,43	8.157.328,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2015	8.370.227,96	9.875.834,01	1.505.606,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.505.606,05
Empenhos de 2014	8.260.530,73	10.743.098,81	2.482.568,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.482.568,08
Empenhos de 2013	7.377.128,67	7.749.903,94	372.775,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	372.775,27

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ³ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	22.334.670,94	22.334.670,94	18.723.097,31	83,83
Provenientes da União	22.334.570,94	22.334.570,94	18.723.097,31	83,83
Provenientes dos Estados	100,00	100,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	22.334.670,94	22.334.670,94	18.723.097,31	83,83

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/e) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	16.254.311,98	15.314.403,69	16.027.995,85	104,66	14.825.738,79	96,81	14.056.003,22	91,78	1.202.257,06
Despesas Correntes	13.311.534,16	15.314.403,69	16.027.995,85	104,66	14.825.738,79	96,81	14.056.003,22	91,78	1.202.257,06
Despesas de Capital	2.942.777,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	3.354.888,65	10.314.954,50	10.203.105,86	98,92	9.060.509,93	87,84	9.196.577,70	89,16	1.142.595,93
Despesas Correntes	3.109.373,42	6.805.539,60	6.693.690,96	98,36	6.158.239,39	90,49	5.888.236,30	86,52	535.451,57
Despesas de Capital	245.515,23	3.509.414,90	3.509.414,90	100,00	2.902.270,54	82,70	3.308.341,40	94,27	607.144,36
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.544.986,84	1.123.792,39	1.123.792,39	100,00	1.078.391,69	95,96	986.988,29	87,83	45.400,70
Despesas Correntes	1.544.986,84	1.123.792,39	1.123.792,39	100,00	1.078.391,69	95,96	986.988,29	87,83	45.400,70
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	1.185.383,56	1.591.910,89	1.591.910,89	100,00	1.584.939,33	99,56	1.573.963,30	98,87	6.971,56
Despesas Correntes	1.185.383,56	1.591.910,89	1.591.910,89	100,00	1.584.939,33	99,56	1.573.963,30	98,87	6.971,56
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	22.341.271,03	28.345.061,47	28.946.804,99	102,12	26.549.579,74	93,67	25.813.532,51	91,07	2.397.225,25

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/e) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	21.719.703,89	28.353.522,10	29.066.674,99	102,52	27.275.145,92	96,20	26.010.272,34	91,74	1.791.529,07
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	7.937.246,03	16.533.775,20	16.421.895,71	99,32	14.584.142,06	88,21	14.173.464,25	85,72	1.837.753,67
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.763.494,67	1.168.782,39	1.168.782,39	100,00	1.116.001,69	95,48	1.024.598,29	87,66	52.780,70

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	4.486.552,55	2.757.469,68	2.756.562,46	99,97	2.711.441,03	98,33	2.667.057,02	96,72	45.121,43
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	34.398,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	35.941.396,01	48.813.549,37	49.413.915,57	101,23	45.686.730,70	93,59	43.875.391,90	89,88	3.727.184,87
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	22.341.271,03	28.345.061,47	28.339.660,63	99,98	26.549.579,74	93,67	25.813.532,51	91,07	1.790.080,89
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	13.600.124,98	20.468.487,90	21.074.254,94	102,96	19.137.150,96	93,50	18.061.859,39	88,24	1.937.103,98

FONTE: SIOPS, Sargipe08/03/22 15:26:57

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considerará os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Frestas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 99.937,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 11.931.561,06	11931561,06
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 10.594,38	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.144.328,00	76367,71
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 555.672,00	85615,19
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.359.079,04	2039552,66
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 543.064,87	543064,87
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 54.655,80	54655,80
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.354.228,13	1154228,13
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de crédito e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no pago no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	4.661.771,34	0,00	4.661.771,34
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	755.069,39	755.069,39
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00

Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	4.661.771,34	755.069,39	116.810,73

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	613.721,16	592.590,96	416.565,31
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.888.797,50	3.557.239,73	3.493.182,01
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	4.502.518,66	4.149.830,69	3.909.747,32

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a + b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a + b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i = (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j = (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k = (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	18.318,39	197.584,19	215.902,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.318,39	197.584,19	215.902,58
Atenção Básica	176.025,65	21.130,20	197.155,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	64.057,72	331.557,77	395.615,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	240.083,37	352.687,97	592.771,34	18.318,39	197.584,19	215.902,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.318,39	197.584,19	215.902,58

Gerado em 30/03/2022 20:12:47

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados	Saldo até o bimestre - RPs não processados	Saldo até o bimestre - Saldo Total k=
												i= (a - d - e)	j= (b - f - g - h)	(i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 30/03/2022 20:12:46

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados	Saldo até o bimestre - RPs não processados	Saldo até o bimestre - Saldo Total k=
												i= (a - d - e)	j= (b - f - g - h)	(i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 30/03/2022 20:12:47

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO ANO DE 2021

O presente relatório descreve as receitas recebidas por fonte de recurso e as despesas realizadas por ação programática no ano de 2021. Vale destacar que foram incluídos neste relatório informações sobre saldos remanescentes do ano de 2020, tomando-se como base para a elaboração do mesmo, as informações do sistema Contábil e o relatório de repasses do FNS, Fundo Nacional de Saúde.

9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

↳ RECEITAS

Abaixo nos gráficos apresentam-se as receitas recebidas por fonte de recurso.

O gráfico 1, representa as receitas oriundas dos recursos próprios do município, vale destacar que nos últimos quatro meses houve um aumento no repasse dessa receita, nos valores mensais incluí-se também, o valor de R\$ 17.714,16 referente à Assistência Farmacêutica totalizando R\$ 212.569,92. O total de recursos repassados pelo município ao FMS, Fundo Municipal de Saúde em 2021 foi de R\$ 18.301.236,10.

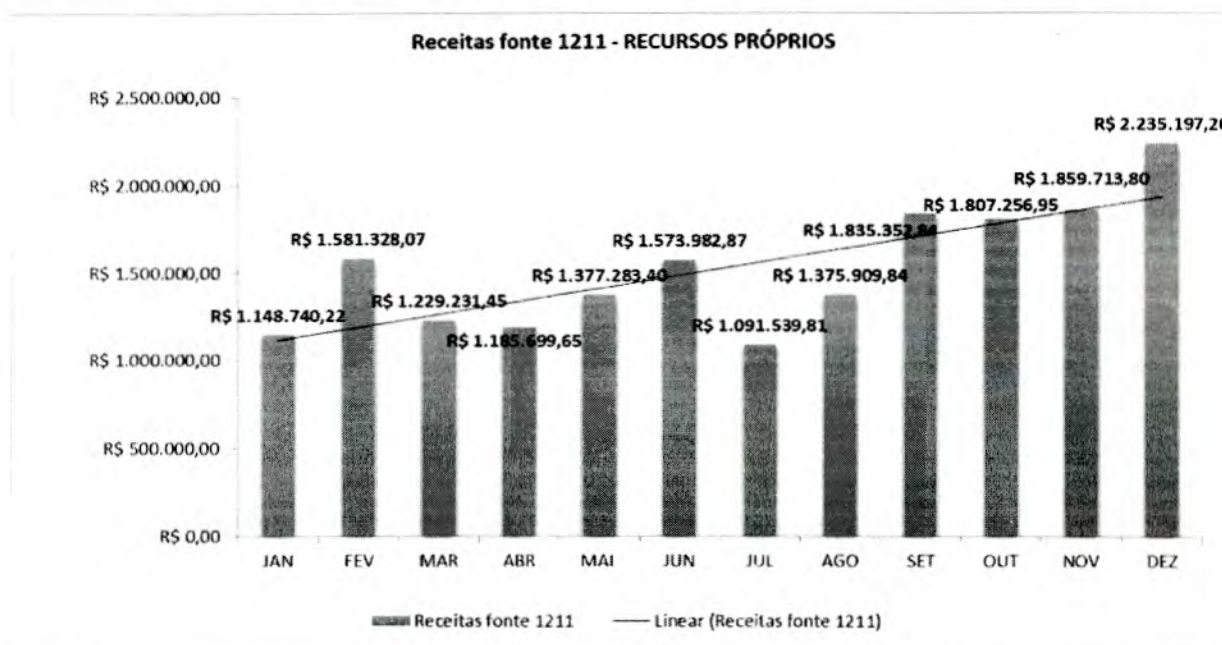


Gráfico 1 - Recursos próprios

O gráfico 2, representa as receitas repassadas pelo Governo Estadual no tocante à Assistência Farmacêutica, cofinanciamento da Equipe de Atenção Primária Personalizada (EAPP) e emendas estaduais para custeio. Percebe-se que não há uma regularidade nos repasses, o que limita a participação do estado no custeio das ações de saúde. Totalizando no ano R\$ 733.802,40. Sabendo-se que no mês de junho/2021 foi creditada uma emenda no valor de R\$ 109.500,00 para custeio do MAC, Média e Alta Complexidade e no mês de dezembro foram creditadas duas emendas no valor de R\$ 100.000,00 cada, ambas de custeio, uma para o MAC e a outra para a Atenção Básica totalizando no ano R\$ 309.500,00 em emendas impositivas estaduais. Vale destacar também, que o valor repassado em fevereiro R\$ 212.569,92 foi referente aos pagamentos em atraso do período de julho de 2018 a agosto de 2019 da Assistência Farmacêutica, já em 2021 foi pago apenas R\$ 70.856,64 referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, ficando em aberto de maio a dezembro. Outro ponto são os repasses da EAPP que foram pagos apenas R\$ 140.875,84 referente aos meses de junho, julho, agosto e setembro de 2021, ficando em aberto de outubro a dezembro.

Receitas fonte 1213 - RECURSOS ESTADUAIS, INCLUSIVE EMENDAS

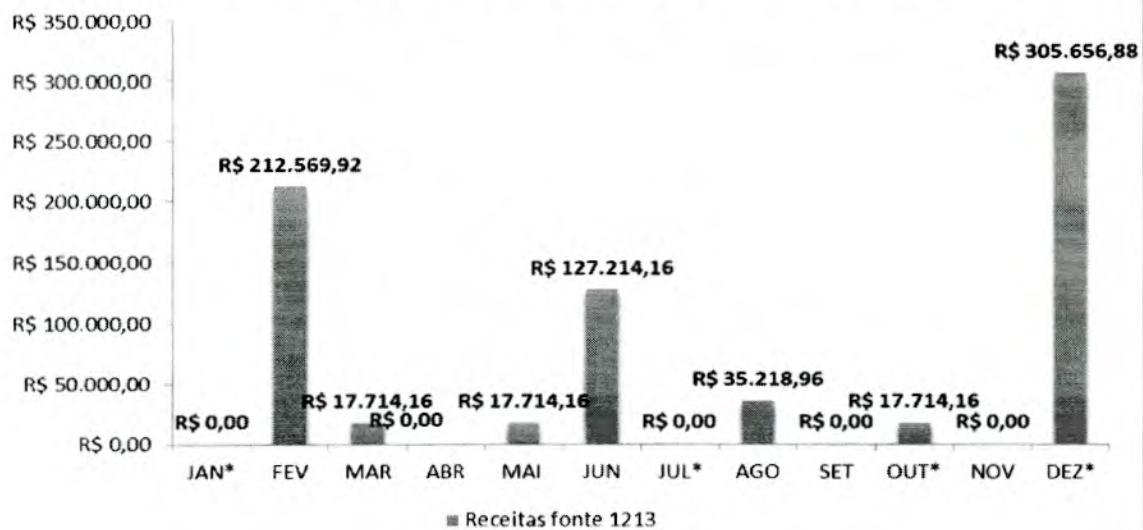


Gráfico 3 - Receitas estaduais

O gráfico 3, representa as receitas repassadas pelo Governo Federal para o custeio das ações de saúde, destaca-se que no mês de janeiro/2021 foi acrescido um saldo remanescente de 2020 da Atenção básica no valor de R\$ 664.113,50. Outro ponto a destacar foi que em dezembro/2021 ficou em aberto o valor de R\$ 32.110,28 referente ao incentivo financeiro da vigilância em saúde e despesas diversas. O total de repasses no ano dessa fonte de recurso foi R\$ 16.123.430,22.

Receitas fonte 1214 RECURSO FEDERAL PARA CUSTEIO

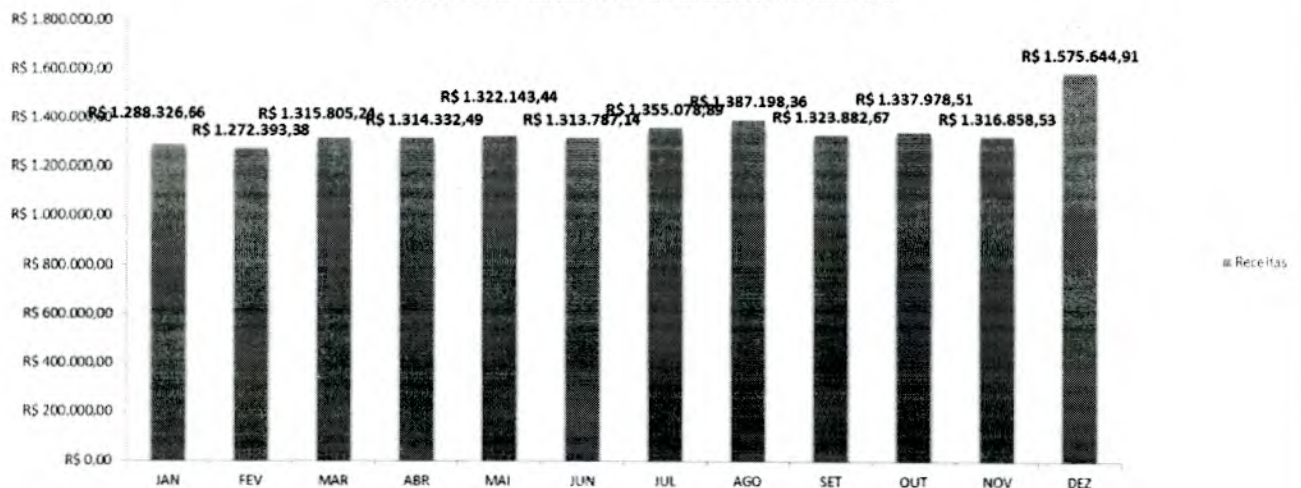
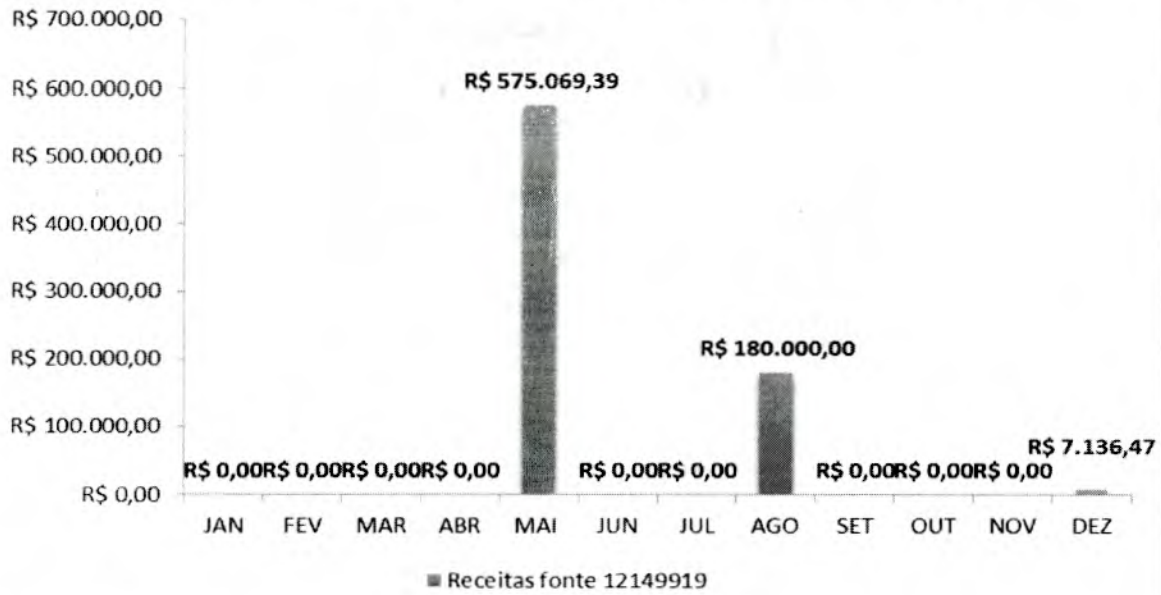


Gráfico 4 - Recursos federais para custeio

O gráfico 4, representa as receitas repassadas pelo Governo Federal no tocante à emergência sanitária causada pela COVID-19, no mês de maio/2021 o valor repassado foi destinado para a Atenção básica, já em agosto/2021 o valor referiu-se ao centro de testagem. No mês de dezembro apesar de constar no fundo o repasse no dia 31/12/2021 do valor de R\$ 7.136,47 referente à Assistência Farmacêutica este valor entrará no fluxo de caixa do Fundo Municipal de Saúde em janeiro/2022 como saldo remanescente de 2021. O total de repasses dessa fonte em 2021 foi R\$ 762.205,86.

Receitas fonte 12149919 - CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO COVID-19



Receitas fonte 12149919 - CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO COVID-19

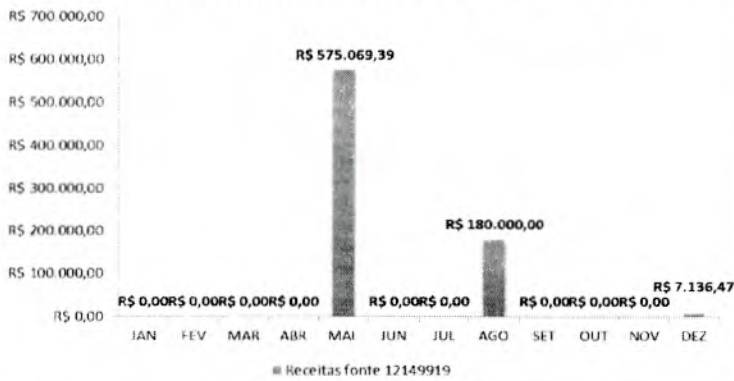


Gráfico 4 - Receita COVID-19

O gráfico 5 - representa o recurso federal para investimento, nota-se que não houve repasse durante o ano de 2021. Tendo um impacto negativo nos investimentos (construção de UBS, aquisição de equipamentos, etc.) em saúde do município deixando a cargo apenas da esfera municipal.

Receitas fonte 1215 - RECURSO FEDERAL DE CAPITAL

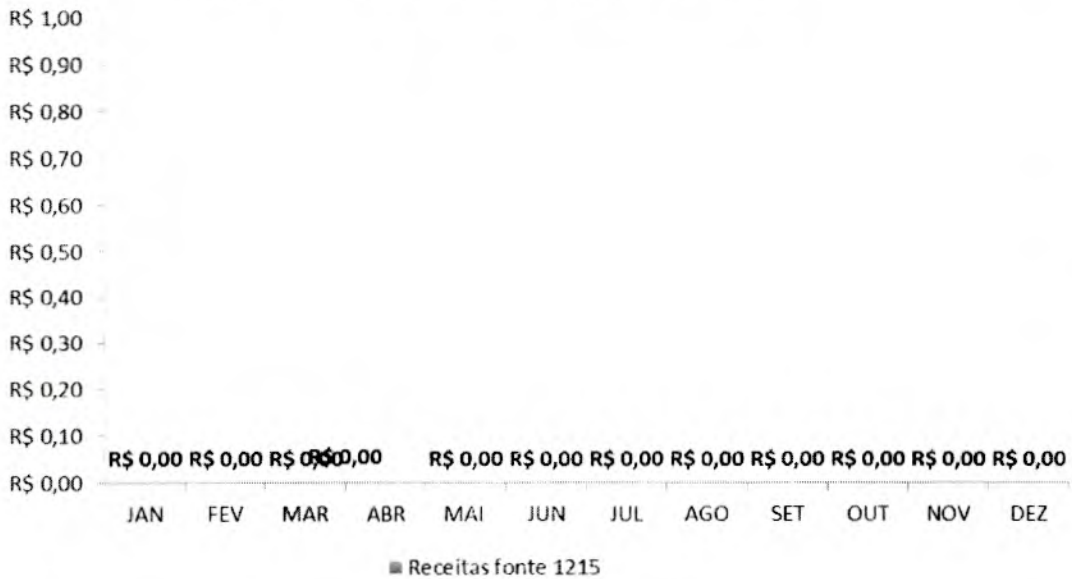
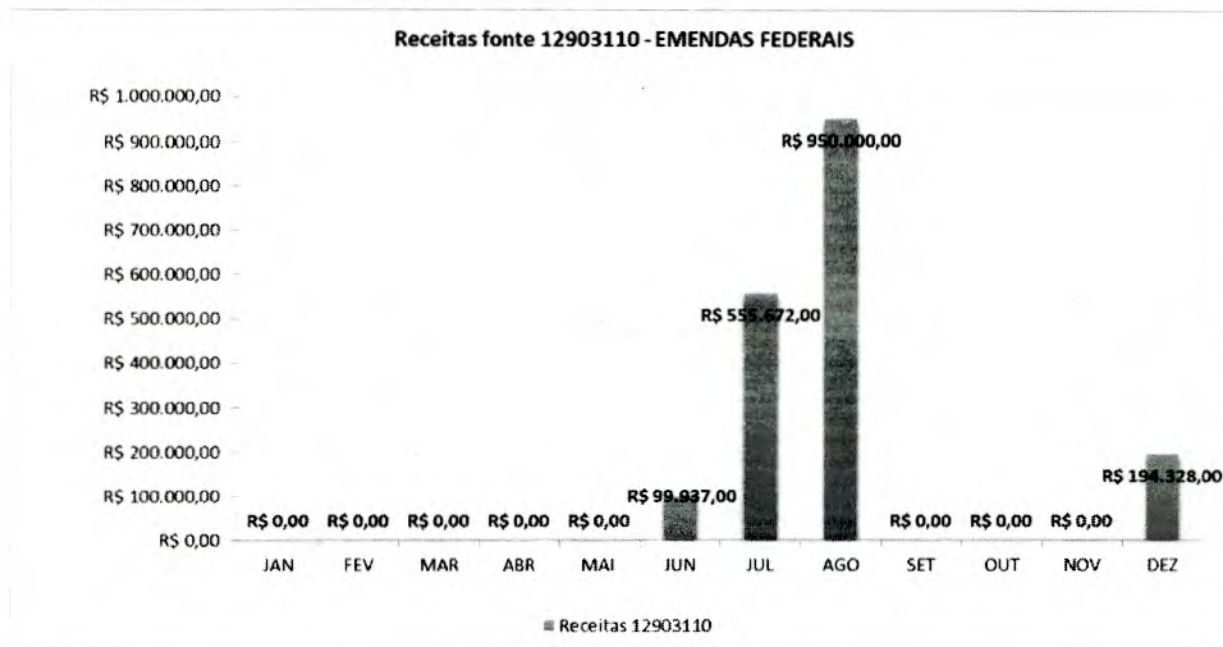


Gráfico 5 - Recurso Federal de Capital

Recurso Federal de Capital

O gráfico 6 - representa o recurso federal de emendas parlamentares individuais voltadas para o custeio e investimento das ações de saúde. No mês de junho/2021 o valor recebido refere-se à aquisição de equipamentos para a Atenção básica, em julho o valor recebido foi para o custeio do MAC, já em agosto o valor repassado destinou-se ao custeio da Atenção básica, assim como, o recebido no mês de dezembro. Totalizando no ano de 2021



Fontes Federais

Salienta-se que a destinação dos recursos financeiros, em sua maioria, é para o custeio das ações, ou seja, para manutenção dos serviços com a aquisição de insumos, contratação de profissionais, contratação de prestadores de serviços, entre outras. Pois, como vimos, não houve repasse do recurso de investimento federal ficando apenas para o município arcar com essas despesas.

9.2. Indicadores financeiros

No ano de 2021 foram investidos 20,49% em ações e serviços públicos de saúde no município de São Cristóvão conforme dados do SIOPS. Nesse sentido, foi cumprido o percentual mínimo legal conforme impõe o artigo 6º da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Conforme tabela apresentada abaixo segue o demonstrativo dos valores executados de acordo com o Programa de Trabalho, salienta-se que foram considerados os valores empenhados. No tocante aos valores não executados os mesmos foram transferidos para o orçamento 2022 como saldos remanescentes para serem executados neste ano.

9.4.1 EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS

• ATENÇÃO BÁSICA

Foi creditado o valor de **R\$ 99.937,00** recurso de investimento destinado a aquisição de equipamentos, este recurso não foi executado ficando saldo a executar em 2022, quanto à emenda de custeio de **R\$ 950.000,00** foi executado **R\$ 767.367,71** restando um saldo a executar de **R\$ 182.632,29**. Já em relação à emenda de custeio de **R\$ 194.328,00** creditada em dezembro não foi executada nenhuma despesa ficando o saldo também para 2022.

• MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Foi recebido **R\$ 555.672** para custeio do MAC sendo executado **R\$ 85.615,19** com um saldo a executar em 2022 **R\$ 470.056,81**.

9.4.2 EMENDAS PARLAMENTARES ESTADUAIS

• ATENÇÃO BÁSICA

Em dezembro foi paga uma emenda de **R\$ 100.000,00** para reforma das Unidades Básicas de Saúde. Em virtude do recebimento ter ocorrido no último mês do ano, o valor será executado em 2022.

• MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Foi recebido o valor de **R\$ 109.500,00** para custeio do MAC sendo executado **R\$ 30.976,29** ficando saldo a executar em 2022 no valor de **R\$ 78.523,71**. Além disso, foi recebido **R\$ 100.000,00** também para custeio. Em virtude do recebimento ter ocorrido no último mês do ano, o valor será executado em 2022.

9.5. COVID

AÇÃO 6346 COVID

AÇÃO	FONTE DE RECURSO	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
6346 - COVID	1211	R\$ 244.147,12	R\$ 202.777,12
6346 - COVID	12149919	R\$ 3.656.692,58	R\$ 3.325.134,81
6346 - COVID	12159919	R\$ 232.104,92	R\$ 232.104,92
6346 - COVID	12905173	R\$ 876.866,17	R\$ 699.512,29
TOTAIS		R\$ 5.009.810,79	R\$ 4.459.529,14

Tabela 6

despesas COVID.

Ao analisar esta ação, que foi criada especificamente em 2020 para tratar dos recursos da pandemia, percebe-se que o seu custeio, em sua maior parte, é do recurso federal correspondendo a 72,99% do total empenhado, seguido do recurso oriundo da LC 173/2020 com 17,50%, recursos próprios com 4,88% e da fonte de investimento com 4,63%. Com exceção dos recursos próprios as demais fontes foram executadas com saldos remanescentes de 2020 que serão detalhados a seguir.

Foi recebido o valor de R\$ 575.069,39 referente à COVID em 17/05/2021 destinado à Atenção Básica sendo executado o valor total. No tocante ao valor de R\$ 180.000,00 destinado ao Centro de testagem não foi executado, ficando como saldo remanescente a ser executado em 2022.

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Ao analisar esta ação, que foi criada especificamente em 2020 para tratar dos recursos da pandemia, percebe-se que o seu custeio, em sua maior parte, é do recurso federal correspondendo a 72,99% do total empenhado, seguido do recurso oriundo da LC 173/2020 com 17,50%, recursos próprios com 4,88% e da fonte de investimento com 4,63%. Com exceção dos recursos próprios as demais fontes foram executadas com saldos remanescentes de 2020 que serão detalhados a seguir.

Foi recebido o valor de R\$ 575.069,39 referente à COVID em 17/05/2021 destinado à Atenção Básica sendo executado o valor total. No tocante ao valor de R\$ 180.000,00 destinado ao Centro de testagem não foi executado, ficando como saldo remanescente a ser executado em 2022.

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Não houve repasse da esfera estadual no que tange à emergência sanitária.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS).

Data da consulta: 31/03/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestão - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online.

Data da consulta: 31/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no ano de 2021.

11. Análises e Considerações Gerais

Entre as ações da Diretoria de Gestão e Planejamento do SUS (SIGEPS/SC/SE) no ano de 2021, estão a entrega da Programação Anual de Saúde 2022 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do exercício de 2022 e a entrega do Projeto de Lei Orçamentária do exercício de 2022.

Também foi dado início a construção do Plano Municipal de Saúde 2022/2025, que ocorreu de forma democrática e participativa através de 13 oficinas preparatórias, estas ocorrerão em toda a extensão territorial do município.

Destaca-se que a no primeiro semestre de 2021 todas as ações de saúde tiveram como prioridade a campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, acontecendo no pico de uma terceira onda de transmissão e letalidade, caracterizando o pior momento da pandemia. Como estratégia e para garantia de acesso e evitar o deslocamento e aglomeração dos usuários afim de evitar o aumento do contágio a Atenção Primária em Saúde assumiu todo processo de vacinação, estas sendo executadas pelas Equipes de Saúde da Família em seus territórios.

Até dezembro/2021, a SMS aplicou um total de 68.896 D1, 55.028 D2 e 6.647 DR, equivalentes a uma cobertura vacinal de 81,96% (D1), 65,46% (D2) e 7,91% (DR) na população elegível (84.064 habitantes a partir de 5 anos de idade) e de 75,63% (D1), 60,41% (D2) e 7,31% (DR) na população geral (91.093 habitantes), respectivamente.

No segundo semestre o processo de vacinação se intensificou com tudo a redução de números novos de casos e de internações, requereu atenção por parte da Secretaria sendo necessário novas orientações para as ações em saúde e abertura de um novo centro de testagem e acolhimento do COVID-19 na região metropolitana do município que garantiu a testagem e atendimento dos sintomáticos respiratórios.

No ano de 2021 o Município de São Cristóvão recebeu pela primeira vez o Programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Sergipe, onde 7 residentes do segundo ano com formação em enfermagem, farmácia, fonoaudiologia e educação física transitaram pela rede assistencial e de gestão SUS São Cristóvão /SE.

Também temos como destaque em 2021, fortalecendo o modelo de gestão que prioriza a promoção em saúde a abertura de dois polos de academia de saúde, com parte de seu financiamento garantido pelo Governo Federal. Inaugurados em junho de 2021, os dois Polos do Programa no bairro Lourival Batista e Rosa Maria proporcionam espaços para a prática de atividade física e de lazer para a comunidade das regiões

As ações realizadas pelo Programa também são integradas a outros serviços da Rede, em especial com as UBS de Referência, Raimundo Aragão e Mariano Nascimento. Em 2021, no polo Gabriel de Souza Filho, foram realizadas 118 atividades coletivas e 283 atividades no Polo Sergio Souza Junior. Dentre essas atividades podemos destacar práticas corporais, educação em saúde, mobilização comunitária em prol de resolução de problemas percebidos na comunidade. Deve-se salientar que essas atividades são desenvolvidas com um público variado.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As ações da SMS/SC/SE para o próximo exercício serão executadas conforme o que está previsto no Plano Municipal de Saúde (PMS) do município de São Cristóvão e no Plano Plurianual (PPA) , com foco na Saúde, para o período 2022-2025, compatibilizando com os Projetos Estratégicos do Acordo de Resultados do Governo Municipal de São Cristóvão para o ano de 2022, especialmente observando as ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 da SMS/SC/SE.

FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES
Secretário(a) de Saúde
SÃO CRISTÓVÃO/SE, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em análise no Conselho de Saúde

SÃO CRISTÓVÃO/SE, 06 de Abril de 2022

Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão